



RELATÓRIO ANUAL DO IPSN

2023/2024

fevereiro de 2025

Relatório elaborado com base no artigo 159.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, aprovado pela lei n.º 62/2007 de 10 de setembro

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	6
1. Plano estratégico e plano anual.....	7
1.1. Educação, formação e difusão do conhecimento.....	7
1.2. Investigação científica e produção do conhecimento	8
1.3. Responsabilidade social	9
1.4. Produção de serviços.....	10
1.5. Recursos.....	10
2. Concretização dos objetivos definidos.....	12
2.1. Reestruturação e manutenção de oferta educativa de reconhecida qualidade.....	12
2.2. Internacionalização da instituição e fluxos de mobilidade.....	13
2.3. Investigação e desenvolvimento (I&D).....	16
3. Eficiência da gestão administrativa e financeira	16
4. Situação patrimonial e financeira e sustentabilidade institucional	17
4.1. Evolução do Número de Estudantes e Vias de Ingresso	17
4.2. Medidas tomadas para Manutenção dos Estabelecimentos/Material.....	18
4.3. Medidas tomadas para Estimular/Apoiar a Investigação	19
5. Movimentos de pessoal docente e não-docente	19
5.1. Pessoal docente	20
5.2. Pessoal não docente.....	22
6. Ciclos de estudo em funcionamento	23
7. Graus académicos	24
8. Empregabilidade dos diplomados.....	25
9. Internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros.....	25
9.1. Estratégia desenvolvida pela instituição para captar estudantes internacionais e evolução do número de estudantes estrangeiros	26
9.2. Acolhimento, acompanhamento, integração e aproveitamento de estudante	26
9.3. Mobilidade ERASMUS e parcerias internacionais.....	28
10. Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas.....	30
11. Procedimentos de autoavaliação e avaliação externa e seus resultados	32
12. Capítulo comparativo face ao ano letivo anterior.....	37
13. Propostas de Plano de Ação.....	39
14. Considerações finais.....	40

15. ANEXOS	I
ANEXO I.....	II
ANEXO II.....	X

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Atividade científica desenvolvida pelos/as docentes do IPSN nos últimos três anos letivos.	9
Figura 2: Mobilidade de estudantes ERASMUS+ <i>outgoing</i> (a) e <i>incoming</i> (b) do IPSN nos últimos 3 anos, nos diferentes cursos.....	14
Figura 3: Mobilidade de docentes e não docentes ERASMUS+ <i>outgoing</i> (a) e <i>incoming</i> (b) do IPSN nos últimos anos.	15
Figura 4: Distribuição dos/as docentes do IPSN, de acordo com o seu grau e/ou título académico.	20
Figura 5: Resumo das principais atividades realizadas no IPSN em comparação com o ano letivo anterior (i.e. atividade científica, avaliação pedagógica de docentes, prestação de serviços à comunidade, empregabilidade, mobilidade, parcerias de responsabilidade social, número de estudantes, oferta formativa).....	38

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Evolução do número total de estudantes ao longo dos três últimos anos letivos.....	18
Tabela 2. Caracterização do grau acadêmico e vínculo contratual dos/as docentes a tempo integral, por UO	21
Tabela 3. Trabalhadores/as não docentes das diferentes UOs do IPSN: distribuição por função.....	22
Tabela 4. Cursos disponíveis no IPSN em 2023/2024.	23
Tabela 5. Admissões aos ciclos de estudo em funcionamento nas UOs do IPSN	24
Tabela 6. Evolução do número de diplomados/as nas UOs do IPSN.....	25

LISTA DE SIGLAS / ABREVIATURAS / ACRÓNIMOS

A3ES: Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.
CAE: Comissão de Avaliação Externa.
CASAE: Comissão de Acompanhamento do Sucesso e Abandono Escolar.
CESPU: Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário.
CTeSP: Curso Técnico Superior Profissional.
DCS: Departamento das Ciências da Saúde.
DCT: Docente de Carreira a Termo.
DCTI: Docente de Carreira Tempo Indeterminado.
DEC: Docente Especialmente Contratado.
DSI: Departamento de Sistemas e Informação.
DTDT: Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica.
ESENFTS: Escola Superior de Enfermagem do Tâmega e Sousa.
ESSVA: Escola Superior de Saúde do Vale do Ave.
ESSVS - Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa.
ESTeSTS: Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa.
FA: Frequência Avulsa.
H2M: Unidade de Investigação em Saúde e Movimento Humano.
IA&Saúde: Unidade de Investigação de Inteligência Artificial e Saúde.
iHealth4Well-being: Unidade de Investigação para a Inovação em Saúde e Bem-Estar.
IPSN: Instituto Politécnico de Saúde do Norte.
IUCS: Instituto Universitário de Ciências da Saúde.
SGQ: Sistema de Gestão da Qualidade.
SHST: Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho.
TI: Tempo Integral.
TP: Tempo Parcial.
UO: Unidade Orgânica.

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório tem como objetivo cumprir as orientações previstas na Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, estando estruturado de acordo com o disposto no artigo 159.º do mesmo diploma (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior – RJIES).

O Instituto Politécnico de Saúde do Norte (IPSN) tem o seu interesse público reconhecido pelo Decreto-Lei nº 404/99 de 14 de outubro, o que possibilitou a sua integração no sistema de Ensino Superior Politécnico português. O IPSN é composto atualmente por três Unidades Orgânicas (UOs) de ensino: a Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa (ESTeSTS), com sede em Gandra, Paredes; a Escola Superior de Enfermagem do Tâmega e Sousa (ESEnFTS), com sede em Penafiel; e a Escola Superior de Saúde do Vale do Ave (ESSVA), com sede em Vila Nova de Famalicão.

O presente relatório apresenta, de forma detalhada, informações relativas ao IPSN, com dados comuns às suas UOs, bem como informações específicas de cada uma delas.

Foi incluído um capítulo contendo uma análise comparativa em relação aos dados do relatório do ano letivo anterior, de modo a refletir as principais diferenças encontradas.

Nas considerações finais encontra-se uma reflexão global sobre os dados apresentados, incluindo sugestões de melhoria implementadas, ou a implementar, pelos diversos serviços.

Finalmente, em anexo, são disponibilizadas informações mais pormenorizadas sobre alguns dos dados descritos ao longo do documento.

1. Plano estratégico e plano anual

No decorrer do ano letivo 2023/2024, a entidade instituidora CESPU (Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário), dando continuidade aos anos anteriores, implementou o plano estratégico para o período 2020/2024. Este plano reflete os princípios orientadores do projeto educativo, científico e cultural que a CESPU pretende desenvolver, de forma específica e de acordo com os objetivos e natureza de cada UO. As linhas gerais de orientação estratégica definidas para o plano são: a) Educação, formação e difusão do conhecimento; b) Investigação científica e produção do conhecimento; c) Responsabilidade social; d) Produção de serviços; e) Recursos. Este plano estratégico, juntamente com as orientações legais que sustentam a atividade do IPSN, serve de base para a elaboração dos planos anuais de atividades das suas UOs.

De seguida, serão expostas as linhas gerais de orientação estratégica, tendo em conta os planos de atividades anuais estabelecidos pelas UOs.

1.1. Educação, formação e difusão do conhecimento

Sendo esta a principal área de atuação da entidade instituidora, o objetivo da CESPU é **formar profissionais de excelência em Ciências da Saúde**. Efetivamente, os diferentes departamentos, que compõem as UOs do IPSN, dedicam-se ao planeamento e implementação de atividades científico-pedagógicas que promovem e facilitam o processo ensino-aprendizagem, resultando na aquisição das competências exigidas pela sociedade e pelas profissões. Este processo não ocorre apenas através dos cursos de graduação, mas também através de uma forte aposta na formação ao longo da vida e na cooperação com outras instituições. Nesse sentido, foram promovidas pelos diferentes departamentos várias iniciativas, desde atividades extracurriculares até à prestação de serviços à comunidade, com a participação ativa dos/as estudantes. Destaca-se o contínuo desenvolvimento de atividades, tanto de carácter científico quanto de prestação de serviços à comunidade, denotando-se uma preocupação com o incremento da sua qualidade. Das atividades inicialmente propostas, apenas uma pequena percentagem foi cancelada, principalmente devido a questões de agenda, à rejeição de artigos submetidos ou à falta de condições para execução. No geral, houve um aumento na realização das atividades, embora tenha sido observada uma diminuição na participação nas ações de formação, apesar do aumento no número total de horas de formação frequentadas. Concomitantemente, as UOs têm apresentado, de forma autónoma ou em parceria (tanto com instituições externas como com a CESPU Formação), novas propostas de oferta formativa (formação contínua de curta duração e cursos de pós-graduação). Não só aumentou a oferta dos ciclos de estudo conferentes de grau, mas também a dos não conferentes de grau, com a eliminação

dos que não se enquadravam nas necessidades formativas do mercado de trabalho (ponto 6). Além disso, foi atribuído patrocínio científico a várias formações não conferentes de grau (com destaque para 10 primeiras edições, sendo autorizadas 22 reedições de cursos já existentes - ponto 10 do presente relatório e [Anexo II](#)).

A descrição das diferentes atividades desenvolvidas no ano letivo de 2023/2024 demonstra o empenho do IPSN em formar profissionais de referência. É importante salientar o aumento da qualificação do pessoal docente e a colaboração com outras instituições de reconhecido mérito científico e pedagógico (ponto 5.1), o que contribui para o alinhamento e cumprimento dos objetivos do plano estratégico de **aumentar a atratividade e a notoriedade institucional nos diversos âmbitos de intervenção, tanto a nível nacional como internacional**.

No que diz respeito à **atividade pedagógica**, em 2023/2024, a atividade letiva decorreu dentro da normalidade esperada. As taxas de aprovação dos/as estudantes nos diferentes ciclos de estudo mantiveram-se acima dos 88%, com exceção do 3º ano do curso de Licenciatura em Enfermagem de ESEnFTS e do 1º ano da Licenciatura em Enfermagem Veterinária. No entanto, essas taxas foram inferiores às observadas ano letivo de 2022/2023, que rondavam os 95% na maioria dos cursos de graduação.

De salientar ainda a crescente e proactiva procura, por parte dos/as docentes, de ações de formação e de atualização de conhecimentos (ponto 5.1), traduzindo-se numa média elevada de nível de satisfação, demonstrada pelos/as estudantes, relativamente aos/às docentes (ponto 11).

1.2. Investigação científica e produção do conhecimento

No prosseguimento da estratégia institucional relativa à **produção e desenvolvimento do conhecimento**, a CESPU dispõe atualmente de diferentes unidades de investigação, nomeadamente a 1H-TOXRUN - *One Health Toxicology Research Unit* (<https://toxrun.iucs.cespu.pt>), a UNIPRO - *Oral Pathology and Rehabilitation Research Unit* (<https://unipro.iucs.cespu.pt>), ambas do Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS), e três unidades de investigação do IPSN: a Unidade de Investigação em Inteligência Artificial e Saúde (IA&Saúde) (<https://iasaude.ipsn.cespu.pt/>), a Unidade de Investigação para a Inovação em Saúde e Bem-Estar (iHealth4Well-being) e a Unidade de Investigação *Health & Human Movement Unit* (H²M). Tal como mencionado em relatórios anteriores, estas unidades colmatam as necessidades existentes, mantendo-se a mais-valia de linhas de investigação em diferentes áreas da saúde e possibilitando a inserção de investigadores do IPSN em diversas equipas de investigação multidisciplinar. A CESPU dispõe de um orçamento

anual para as despesas correntes das unidades de investigação. Com o intuito de incentivar docentes, investigadores e estudantes a envolverem-se em atividades de produção de conhecimento, participação em eventos científicos e publicações, foram mantidas as medidas previamente implementadas, nomeadamente o cofinanciamento de projetos com financiamento externo competitivo, o apoio financeiro à publicação e à participação em eventos científicos, a valorização da investigação na avaliação de desempenho dos/as docentes e a existência de um gabinete para a Investigação e a Inovação. Na Figura 1 e no Anexo I encontra-se um resumo das principais atividades desenvolvidas pelos/as docentes ao longo do ano letivo 2023/2024.

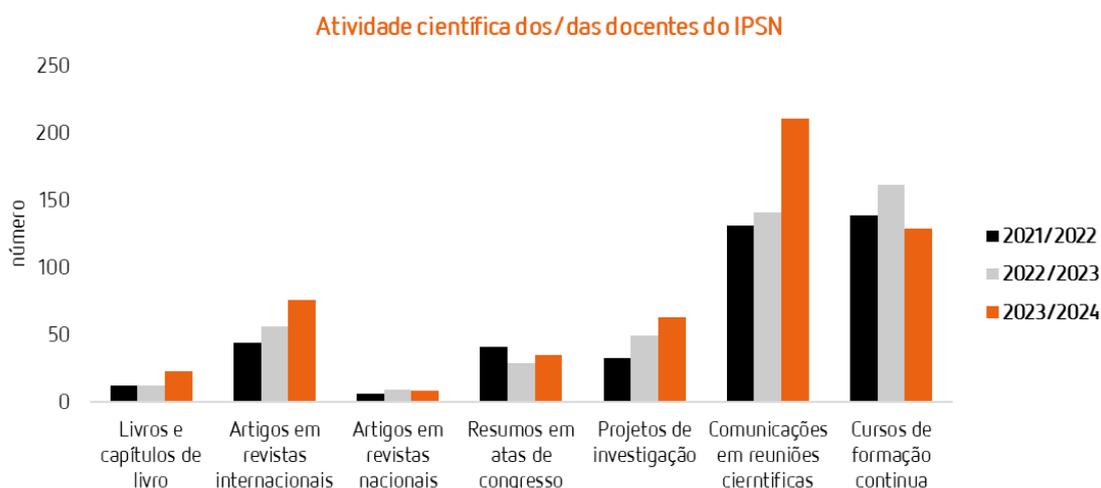


Figura 1: Atividade científica desenvolvida pelos/as docentes do IPSN nos últimos três anos letivos.

Tendo em conta ainda o plano estratégico da CESPU, que visa promover a **cooperação interinstitucional na investigação**, foi reforçado e aumentado o número de parcerias com diversas Universidades, Associações, Laboratórios e vários Centros Hospitalares nacionais e internacionais (ponto 10).

1.3. Responsabilidade social

No sentido de desempenhar o seu **papel social como elemento ativo** na comunidade em que se insere e atua, valorizando-o, a CESPU disponibiliza um conjunto de serviços e ações que visam contribuir para o bem-estar dos seus/suas estudantes (como é o caso da atribuição de bolsas de estudo) e da comunidade circundante. As diversas atividades de responsabilidade social representam um contributo do IPSN, através do desenvolvimento de atividades de extensão cultural, de aproximação às comunidades envolventes. Assim, foram realizadas novas parcerias com o tecido empresarial e social das áreas geográficas onde se inserem as UOs, bem como com outras

internacionais, e foram desenvolvidas atividades de intervenção social e de investigação. Têm sido desenvolvidas parcerias com as câmaras municipais das localidades onde as diferentes UOs se encontram integradas, de forma a avaliar a condição de saúde das pessoas envolvidas nas atividades dos diversos municípios (conforme descrito no ponto 10 deste relatório). Conscientes das necessidades que o ensino superior acarreta e do papel fundamental dos/as estudantes enquanto participantes ativos/as da comunidade académica, o IPSN criou vários grupos de trabalho para integrar e desenvolver diversas atividades de responsabilidade social, nomeadamente a Rede Nacional de Voluntariado no Ensino Superior, a Eco-Escolas no Ensino Superior | EcoCampus, e a Rede de Pensamento Crítico – Crithinknet (Ponto 10).

Tal como tem ocorrido ao longo dos últimos anos, foi possível conduzir uma série de atividades de educação para saúde, no seio da Instituição, para colaboradores e em unidades de saúde, assim como atividades de apoio a diversos eventos e entidades, por parte de docentes e estudantes, contribuindo, desta forma, significativamente para a comunidade envolvente e inculcando o sentido de responsabilidade social ([ANEXO I](#)).

1.4. Produção de serviços

Decorrente da atividade de ensino, surge a **prestação de serviços à comunidade**, quer na vertente de cuidados de saúde, quer na vertente de difusão de conhecimento. No que respeita ao IPSN, a prestação de cuidados de saúde tem sido efetuada formalmente pelos/as docentes do curso de Licenciatura em Podologia e pelos/as docentes do curso de Licenciatura em Osteopatia, através da prestação de serviços clínicos. A unidade de investigação H²M tem prestado serviços de consultadoria através do Projeto *Move and Grow*, preparando-se para, no futuro, prestar serviços de saúde.

A existência dos três polos do IPSN (com localização geográfica privilegiada e estratégica no Norte de Portugal), aliada à forte imagem do grupo CESPU, tem permitido posicionar esta instituição como a principal entidade dinamizadora e aglutinadora de conhecimento, tecnologia e experiência, contribuindo para o desenvolvimento e promoção das regiões onde está presente.

1.5. Recursos

Uma cultura de qualidade de ensino necessita ser suportada pela gestão sustentada dos recursos, fator essencial para a longevidade saudável de uma instituição. Nesse sentido, torna-se essencial garantir:

i. A sustentabilidade dos recursos financeiros: através da estratégia institucional de procura e recrutamento de novos públicos, bem como da criação de mecanismos internos para o acolhimento e integração de estudantes em Portugal. Além disso, os fundos obtidos através de candidaturas a projetos no âmbito do PRR e FCT, assim como o aumento da oferta formativa (ponto 6), entre outros, têm permitido manter controlada a sustentabilidade institucional (ponto 4).

ii. A valorização dos recursos humanos: o número de docentes doutorados/as aumentou em relação ao ano letivo anterior, representando 62,3% dos/as docentes a tempo integral do IPSN. Importa referir que dos/as restantes docentes licenciados/as e mestres, 21 são titulares do título de especialista obtido nos termos do DL n.º 206/2009 (ponto 5.1).

Registou-se ainda um aumento do pessoal não docente e do corpo docente (pontos 5.1 e 5.2), existindo a preocupação de que estes/as sejam diferenciados/as no que respeita às especificidades da área científica e/ou aos conteúdos programáticos de lecionação.

iii. A gestão dos recursos organizacionais: durante o ano letivo de 2023/2024, o Departamento de Sistemas de Informação (DSI) da CESPU deu continuidade ao desenvolvimento das plataformas e infraestruturas que suportam os serviços do grupo. No que se refere à plataforma de gestão do serviço docente, foram implementadas diversas melhorias para atender às necessidades do departamento de recursos humanos e das secretarias gerais. No sistema de informação académico NONIO, foram realizados vários avanços na sua melhoria. Também houve um aumento da capacidade de processamento e memória nos sistemas de suporte (Infoestudante, Infodocente e Infogestão), bem como na gestão técnica dos processos de avaliação de desempenho docente, múltiplos calendários de avaliação pedagógica, inquéritos aos/às estudantes e docentes, e suporte aos/às utilizadores/as. Foram implementados novos procedimentos nas diferentes plataformas, nomeadamente no *Novigest*, no ERP PRIMAVERA, no *VistaSoft Aulas* e no *VistaSoft Clínica*, com uma nova versão do programa em todas as clínicas do grupo. No sistema de *backups*, foram implementados novos *backups* no Centro Clínico de Famalicão. A plataforma *Laborders* teve os acessos configurados e os portais CESPU foram atualizados, incluindo o novo portal de candidaturas e o suporte ao registo digital da coleção osteológica. A rede e infraestrutura dos campi de Gandra, Famalicão e Penafiel foram reorganizadas. No *MOODLE/ELEARNING*, foi realizada a migração do Moodle para o *datacenter* interno e prestado suporte contínuo. No sistema de gestão de *TICKETS*, foi reimplementada a solução *JIRA Service Management*, com configuração de serviços e reestruturação dos pedidos. Além disso, ocorreram atualizações constantes dos equipamentos e sistemas, com o objetivo de manter a idade máxima dos equipamentos abaixo de oito anos, garantir a segurança dos sistemas e ampliar a disponibilidade da rede sem fios nos campi de Gandra e

Famalicão. O DSI também manteve apoio constante e implementou novas soluções para melhorias nas várias plataformas.

iv. Garantir a disponibilidade de instalações modernas e adequadas à prática de ensino de ciências da saúde de referência: no ano letivo 2023/2024 assistiu-se a uma alteração significativa a nível de infraestruturas destinadas ao ensino, nomeadamente nas zonas de laboratórios, nas salas de aula e no espaço específico para a Enfermagem Veterinária. Continuou também a melhoria do espaço exterior do *campus* de Gandra. A nova biblioteca e sala de estudo do *campus* de Gandra, à semelhança dos anos letivos anteriores, funcionaram a 100% durante o ano letivo 2023/2024, com horário alargado a pedido de vários/as estudantes, incluindo 24 horas para a sala de estudo. No seguimento da construção do Hospital Veterinário, para apoiar os cursos de Mestrado Integrado em Medicina Veterinária e Licenciatura em Enfermagem Veterinária, este foi um ano de grandes investimentos a nível de equipamentos e mobiliário para este novo espaço. Foi também concluído o centro de simulação, que servirá tanto o ensino como as unidades de investigação na ESSVA.

2. Concretização dos objetivos definidos

Tendo em conta o plano estratégico da CESPU, foram desenvolvidas diferentes ações que visam atingir os objetivos propostos. Nesse sentido, foi mantida a estratégia de reestruturação e manutenção de oferta educativa de reconhecida qualidade, a aposta na internacionalização da instituição e a prossecução da estratégia institucional para a área de investigação e desenvolvimento.

2.1. Reestruturação e manutenção de oferta educativa de reconhecida qualidade

Os Cursos de **Licenciatura em Podologia e de Licenciatura em Fisiologia Clínica** (ESSVA) validaram a sua acreditação por seis anos pela A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. O Curso de **Licenciatura em Gestão e Administração em Saúde** (ESSVA), em associação com a Universidade Portucalense, aguarda relatório preliminar da Comissão de Avaliação Externa (CAE) da A3ES. Foi ainda submetido o guião de autoavaliação relativo à avaliação do Curso de **Licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia**, não tendo, no ano em referência, sido recebido o relatório final da visita da CAE.

Os Cursos de **Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica e Mestrado em Enfermagem de Reabilitação** (ESEnFTS) foram acreditados por 6 anos. No ano 2023/2024, relativamente ao

processo de acreditação do ciclo de estudos do Curso de **Mestrado em Enfermagem**, aguarda-se a avaliação da pronúncia submetida pela UO.

O Conselho de Administração da A3ES, em 31 de julho de 2023, decidiu acreditar o **IPSN-CESPU** por três anos, com as seguintes condições: i) desenvolver um novo Plano Estratégico e estabelecer metas e indicadores para os objetivos operacionais; ii) demonstrar o sucesso da estratégia de investigação através da integração de docentes em unidades de investigação bem avaliadas.

O elevado número de cursos de formação, conferentes e não conferentes de grau, na área das ciências da saúde (Tabela 4), constitui uma possibilidade de desenvolvimento profissional contínuo, fundamental para um desempenho profissional atualizado e de acordo com os mais elevados padrões de prática para os profissionais de saúde.

2.2. Internacionalização da instituição e fluxos de mobilidade

O IPSN continua a demonstrar uma forte intenção de internacionalização que assenta fundamentalmente numa estratégia de participação, como instituição parceira, em programas de ensino intensivo e também através do programa ERASMUS+ e outras ações de mobilidade.

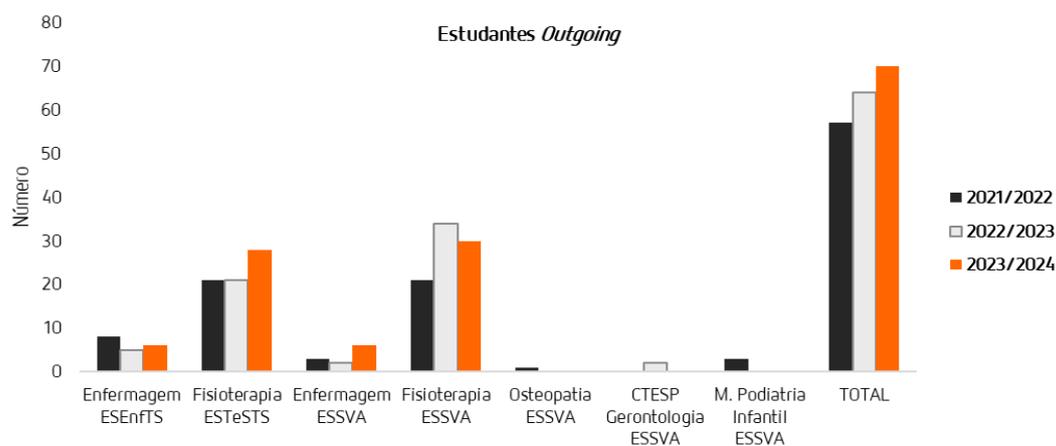
Em relação aos fluxos de mobilidade, a atividade da Instituição continua a centrar-se sobretudo na Ação-Chave 1 do Programa ERASMUS+: Mobilidade para fins de aprendizagem – Ensino Superior, em países participantes. Decorreu, pelo quinto ano consecutivo, o projeto de cooperação para mobilidade de *staff* com a Universidade Internacional de Casablanca, no qual Fisioterapeutas formados por esta Universidade têm vindo a completar os seus estudos na nossa instituição. No ano letivo 2023/2024, o IPSN voltou a participar num *Blended Intensive Programme* com um novo parceiro (*Saxion University of Applied Sciences*). Além disso, durante o ano letivo de 2023/2024, foram estabelecidos novos acordos interinstitucionais de cooperação com três instituições de ensino superior europeias (Espanha, Itália e Polónia).

Em relação ao programa ERASMUS+ e a outras ações de mobilidade, far-se-á referência à mobilidade de estudantes, docentes e não docentes (*incoming* e *outgoing*). Verificou-se um aumento nas ações de mobilidade *outgoing* de estudantes, que esgotaram todas as vagas disponíveis, fruto do trabalho desenvolvido na validação dos locais de estágio e na qualificação dos/as educadores/as clínicos/as. No âmbito da mobilidade de estudantes, o elevado número de estudantes estrangeiros/as a estudar no IPSN tem contribuído para facilitar a realização de estágios clínicos no exterior.

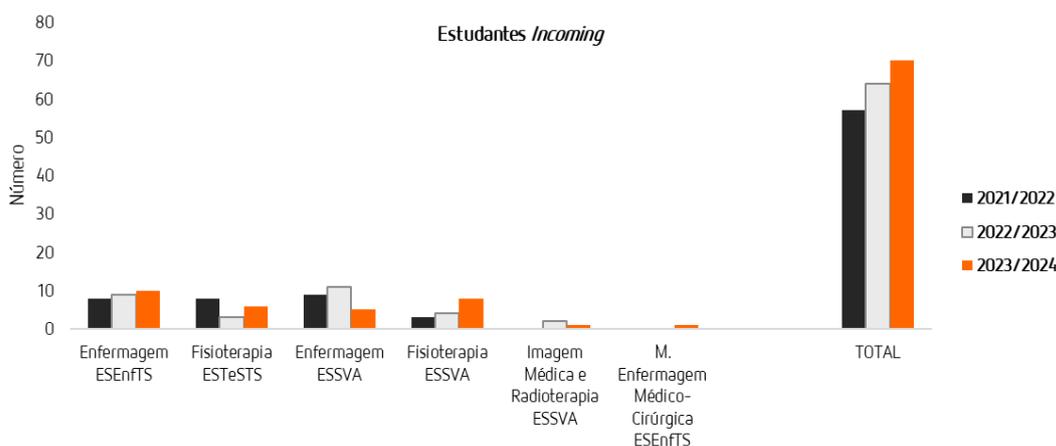
Durante o ano letivo de 2023/2024 mantiveram-se os acordos bilaterais anteriores e foi possível estabelecer novos acordos bilaterais.

2.2.1. Mobilidade de estudantes

A análise da evolução da mobilidade de estudantes ERASMUS+ *outgoing* no IPSN nos últimos 3 anos (Figura 2) demonstra um aumento relevante na mobilidade *outgoing* (6 estudantes, i.e. 9,4% em relação ao ano letivo anterior e 23 estudantes, i.e. 22,8% em comparação ao ano letivo de 2021/2022). No que diz respeito à mobilidade de estudantes ERASMUS+ *incoming*, verificou-se um aumento em comparação com os últimos dois anos, embora de forma mais ténue.



a)



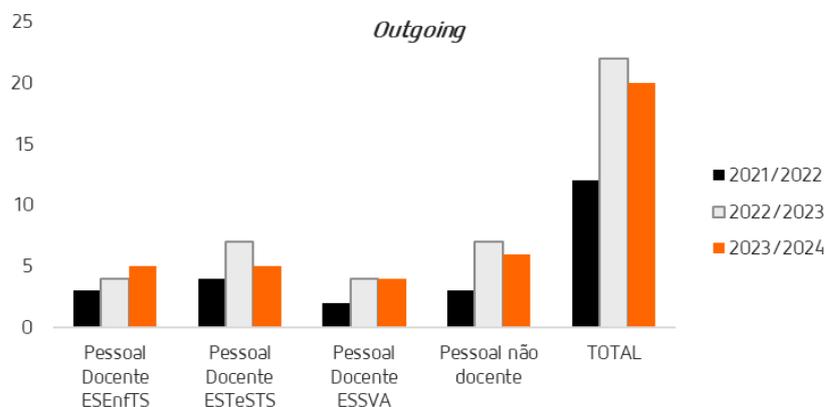
b)

Figura 2: Mobilidade de estudantes ERASMUS+ *outgoing* (a) e *incoming* (b) do IPSN nos últimos 3 anos, nos diferentes cursos.

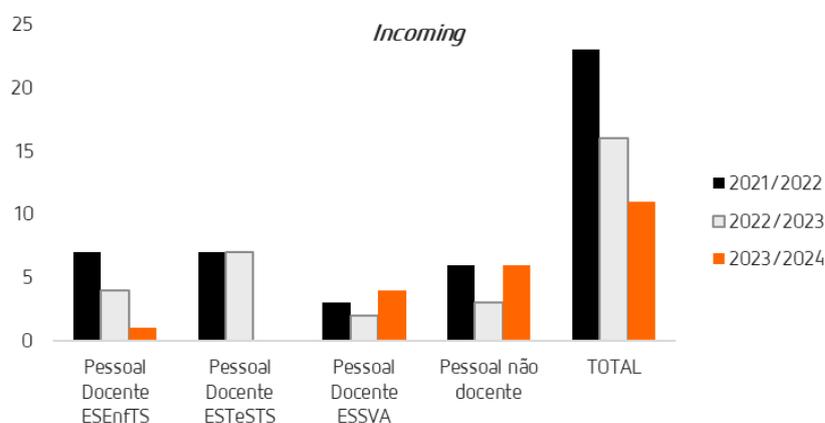
2.2.2. Mobilidade de docentes e não docentes

Ao abrigo do programa ERASMUS+, o IPSN executou 14 ações de **mobilidade *outgoing* de pessoal docente** no ano letivo 2023/2024 – 5 na ESEnFTS, 5 na ESTeSTS e 4 na ESSVA. Adicionalmente, foram realizadas 6 ações de **mobilidade *outgoing* de pessoal não docente**. Quanto à mobilidade

incoming, houve 5 fluxos de docentes - 1 na ESEnFTS e 4 na ESSVA - e 6 ações de mobilidade de pessoal não docente (Figura 3).



a)



b)

Figura 3: Mobilidade de docentes e não docentes ERASMUS+ *outgoing* (a) e *incoming* (b) do IPSN nos últimos anos.

A análise da Figura 3 permite concluir que, na sua globalidade, a mobilidade ERASMUS+ de pessoal docente e não docente, tanto *outgoing* como *incoming*, *reduziu*, demonstrando a importância de organizar *staff-weeks* multidisciplinares promotores do aumento da visibilidade internacional da instituição, assim como a elaboração de novos protocolos. No entanto, a diminuição da mobilidade *outgoing* de docentes, esteve associada à transição de mobilidades para o ano letivo de 2024/2025, em consequência de alguns constrangimentos, externos ao IPSN.

2.2.3. Outras atividades de cooperação internacional

Pode dizer-se que o ano académico foi, de facto, um ano favorável para a organização das ações de mobilidade Erasmus+ criando a oportunidade de realização de várias atividades nomeadamente: i) a *Erasmus Orientation Week*, um evento organizado pelo Serviço de Mobilidade e Cooperação Internacional para promover uma melhor e mais agradável integração dos/as estudantes *incoming*; ii) além disso, o IPSN participou no *Blended Intensive Programme: "Novelties in biomedical and*

forensic sciences", organizado pela Saxion University of Applied Sciences (Saxion), em colaboração com a Erasmus Hogeschool Brussel (EHB) e a CESPU.

2.3. Investigação e desenvolvimento (I&D)

A prossecução da estratégia institucional para a área de investigação e desenvolvimento (I&D) tem demonstrado resultados positivos, que se traduzem num elevado número de publicações, na elevada taxa de participação dos/as docentes do IPSN em eventos científicos nacionais e internacionais (Figura 1), assim como no número crescente de projetos de investigação avaliados e com financiamento interno e externo.

A CESPU foi avaliada pela instituição internacional independente SCIMAGO, em diferentes parâmetros, sendo de especial relevância as atividades I&D desenvolvidas, nomeadamente a nível da investigação, inovação e pelo carácter social. Foi classificada em 22º lugar no ranking global, no que diz respeito às instituições de ensino superior portuguesas, sendo ainda destacada em 11º lugar em termos de inovação, 25º em relação ao seu carácter social e 37ª no que se refere à investigação.

3. Eficiência da gestão administrativa e financeira

O IPSN, enquanto parte integrante da CESPU CRL, define anualmente a sua estratégia operacional através da realização de um orçamento e plano de atividades, em linha com as orientações macro do Conselho de Administração da CESPU CRL, onde estão consubstanciadas todas as atividades e objetivos que pretende desenvolver e alcançar ao longo do ano civil, bem como os meios necessários à sua realização e concretização.

A CESPU CRL, enquanto entidade instituidora, assegura, de acordo com o estabelecido no art. 30º, 1, a) do RJIES, a gestão administrativa, económica e financeira do IPSN, fazendo-o de uma forma sustentada, através da partilha de diversas estruturas transversais às suas diferentes UOs (Departamentos Económico-Financeiro, Recursos Humanos, Logística e de Sistemas de Informação, Gestão da Qualidade e Auditorias, Gabinete de Marketing e Relações-Públicas, Gabinete de Saúde no Trabalho, Assessoria Jurídica e Departamento de Apoio ao Estudante).

A eficiência administrativa é assegurada pelo processo de Certificação de Qualidade, de que a entidade instituidora é titular, e através de várias auditorias de qualidade, internas e externas, periodicamente realizadas.

A política de gestão, estabelecida pela CESPU, traduz-se em resultados de elevada eficiência económico-financeira e numa situação patrimonial e financeira estável, conforme detalhado no Relatório de Gestão e Contas, para o ano de 2023. De facto, à semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, foi possível verificar que a diferença entre o valor total de receitas e o valor total de despesas, estimadas para 2023, se traduziu num saldo positivo, demonstrativo da eficiência económico-financeira. Verificou-se um aumento do total do capital próprio da instituição, o que se traduziu na estabilidade da sua situação económico-financeira. Relativamente ao item “resultado líquido”, verificou-se que, apesar de ter apresentado valor positivo, este foi um valor inferior ao registado em anos anteriores. Este facto poderá estar relacionado com o grande investimento da entidade instituidora na construção do Hospital Universitário de Medicina Veterinária, capacitando o IPSN de uma nova fonte de receita através da criação do novo curso de Licenciatura em Enfermagem Veterinária, e da construção do Centro de Simulação localizado no edifício da ESSVA que irá potenciar a componente prática do ensino da Licenciatura em Fisioterapia.

4. Situação patrimonial e financeira e sustentabilidade institucional

4.1. Evolução do número de estudantes e vias de ingresso

Apesar de, nos últimos anos, o país ter vindo a atravessar períodos económicos difíceis, e considerando igualmente a influência da diminuição acentuada das taxas brutas de natalidade na dimensão da comunidade estudantil, surpreendentemente o património do IPSN tem-se mantido com sólida estabilidade, como se poderá verificar pelos resultados francamente positivos, mesmo perante a redução global de estudantes que ingressam tanto no ensino superior público como no ensino superior privado. De facto, o número total de estudantes no IPSN, ao longo dos três últimos anos letivos, tem sofridos algumas oscilações (Tabela 1), tendo atingido no ano letivo 2023/2024 o valor global de 1782. Este valor representa um ligeiro aumento (51 estudantes, i.e. 2,9%) face ao ano letivo 2022/2023, o que poderá ser facilmente justificado pelo facto dos ciclos de estudo de Licenciatura em Enfermagem Veterinária e do Mestrado em Fisioterapia terem entrado em funcionamento.

Tabela 1. Evolução do número total de estudantes ao longo dos três últimos anos letivos.

Unidade Orgânica	Ano letivo		
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
ESSVA	1036	ESSVA 1016	1094
ESSVS	740	ESEnFTS 459	243 528
Total	1776	1731	1782

Através da estratégia institucional relativa à procura e recrutamento de novos públicos, bem como de criação de mecanismos internos para o acolhimento e integração de estudantes em Portugal, tem sido possível manter controlada a sustentabilidade institucional, verificando-se um contínuo aumento do número de estudantes estrangeiros/as, principalmente oriundos/as de França. Este número representou, no ano letivo 2023/2024, cerca de um quarto do total de estudantes na instituição (22,5%).

4.2. Medidas tomadas para manutenção dos estabelecimentos/material

No âmbito da manutenção e atualização das infraestruturas, foram realizadas diversas ações, com destaque para os seguintes pontos: i) No **Campus de Gandra**, foram efetuadas melhorias no jardim e no sistema de rega, assim como a preparação de espaços destinados ao curso de Licenciatura em Enfermagem Veterinária. Adicionalmente, foram criadas seis novas salas para os cursos do Centro Qualifica, e realizadas intervenções em três laboratórios de investigação, com reformulação da central de bombagem; ii) No **Hospital Veterinário Universitário de Paredes**, foram feitos investimentos em equipamentos e mobiliário, dando continuidade às obras no espaço exterior; iii) No **Campus de Penafiel**, os esforços concentraram-se na ampliação de espaços, estando as obras em curso; iv) No **Campus de Famalicão**, foi criado um centro de simulação de enfermagem de emergência, destinado ao ensino e à investigação. Além disso, houve melhorias na cobertura do edifício, com o objetivo de evitar infiltrações.

Estas intervenções refletem o compromisso contínuo com a melhoria das condições das infraestruturas para garantir a qualidade dos serviços prestados. À semelhança do ocorrido no ano letivo anterior, a maioria dos objetivos inicialmente definidos foi cumprida.

4.3. Medidas tomadas para estimular/apoiar a investigação

Foram adotadas várias medidas para apoiar e estimular a investigação desenvolvida nos três centros de investigação do IPSN: IA&Saúde, iHealth4Well-being e a H²M. De forma geral, foram incentivadas a participação em eventos científicos, e o financiamento de ações de formação, congressos e publicações científicas em revistas de acesso aberto. Além disso, foram promovidas parcerias estratégicas e dado apoio a candidaturas de projetos. Também se destaca o incentivo aos/às docentes e investigadores/as para dedicarem mais horas à produção científica, com acesso ao Prémio de Produtividade Científica da CESPU. Nas diferentes unidades de investigação foram levadas a cabo diversas iniciativas e projetos. Nomeadamente, na **iHealth4Well-being**, realizaram-se candidaturas para financiamento interno e externo de projetos de investigação, resultando na obtenção de financiamento interno para dois projetos de investigação e um financiamento externo (FCT???). Na **IA&Saúde**, realizaram-se encontros mensais e reforçou-se a participação em conferências e eventos científicos. Por sua vez, o **H²M** deu especial foco à valorização do grupo de investigação, promovendo ações de divulgação científica e financiando a participação em eventos e publicações.

5. Movimentos de pessoal docente e não-docente

O IPSN dispõe de recursos humanos próprios afetos aos diferentes departamentos e com um perfil adequado às suas funções. Enquanto instituição de ensino superior tem por preocupação a qualidade e diversidade da formação dos seus recursos. De um modo geral, constata-se, entre os/as docentes, uma preocupação na aquisição de graus académicos, e outras formações, ajustadas quer às exigências legais, quer ao seu perfil de funções. Para além desta característica, é relevante o envolvimento dos/das docentes na área da formação contínua, evidenciada pela sua participação em cursos, pós-graduações, congressos entre outros (Figura 1 e ANEXO I). Ainda no contexto da área da formação contínua, as atividades formativas proporcionadas pela CESPU CRL permitem a frequência de formações breves, geralmente mais dirigidas para as necessidades emergentes na instituição. Nos pontos seguintes faz-se a apresentação do pessoal docente e não docente, perfil académico atual e distribuição pelos diferentes departamentos.

5.1. Pessoal docente

No ano letivo de 2023/2024 o IPSN contou com 340 docentes a lecionar nas suas UOs, entre os quais 77 docentes a tempo integral e os restantes a tempo parcial. Estes números são superiores aos registados no ano letivo anterior, com destaque para a incursão de 6 docentes no regime de tempo integral e um aumento de docentes a tempo parcial (n= 54). De facto, tem sido possível, ao longo dos últimos anos, observar uma estabilização do corpo docente e um reforço nos diferentes ciclos de estudo, que resultaram num reajustamento e resposta mais adequada nas UOs.

Em relação à faixa etária do corpo docente, verifica-se que a maioria se encontra entre os 40 e os 49 anos de idade, com predomínio do género feminino, nas três UOs.

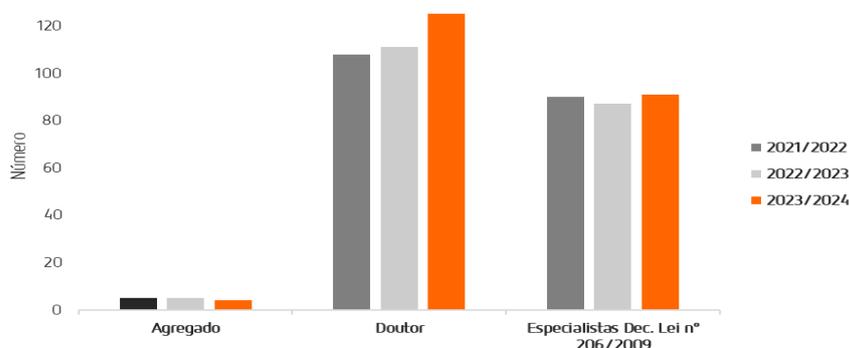


Figura 4: Distribuição dos/as docentes do IPSN, de acordo com o seu grau e/ou título académico.

No que diz respeito às habilitações académicas, o número de docentes doutorados/as aumentou (Figura 4), passando de 111 para 125 docentes detentores/as deste grau. Torna-se importante salientar que, no ano letivo a que se refere o presente relatório, no universo de docentes em regime de tempo integral, a percentagem de doutorados/as corresponde a 62,3% (Tabela 2). O IPSN conta, no seu quadro, com 91 docentes que são detentores/as de título de especialista de acordo com o Dec. Lei nº 206/2009 de 31 de agosto. Por fim, destaca-se ainda a colaboração de quatro docentes doutorados/as com título de agregado/a.

Na Tabela 2 encontra-se representada a distribuição dos/as docentes a tempo integral, segundo o grau académico e vínculo contratual, por UOs e respetivos departamentos.

Tabela 2. Caracterização do grau acadêmico e vínculo contratual dos/as docentes a tempo integral por UO

Unidade Orgânica	Departamento	Habilitação	DEC	DCT	DCTI	Total
ESSVA	Ciências da Saúde	Doutoramento	2	1	10	13
		Mestrado	1	0	2	3
		Licenciatura	0	2	0	2
		Total	3	3	12	18
	Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica	Doutoramento	2	0	11	13
		Mestrado	4	1	4	9
		Licenciatura	3	1	0	4
		Bacharelato	1	0	0	1
		Total	10	2	15	27
		Total	13	5	27	45
ESENfTS	Ciências da Saúde	Doutoramento	0	2	7	9
		Mestrado	3	0	4	7
		Licenciatura	0	0	0	0
ESENfTS Total	Total	3	2	11	16	
ESTeSTS	Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica	Doutoramento	1	3	9	13
		Mestrado	1	0	0	1
		Licenciatura	0	2	0	2
ESTeSTS Total	Total	2	5	9	16	
Total Geral			18	12	47	77

DEC – Docente especialmente contratado; DCT – Docente de carreira a termo; DCTI – Docente de carreira tempo indeterminado;

No ano de 2023/2024, 52 docentes do IPSN declararam que acumulam o exercício da atividade de docência em outros estabelecimentos de ensino superior público e/ou privado, sendo 18 docentes em regime de tempo integral e 34 em regime de tempo parcial. Estes números são superiores aos observados nos anos letivos anteriores. Verifica-se, ainda, a acumulação de funções com a prática clínica, dado que o corpo docente do IPSN é, em grande parte, constituído por profissionais de saúde a exercer funções em unidades clínicas e hospitalares.

A CESPÚ inclui nas suas prioridades a atualização e formação contínua do corpo docente, adjudicando verbas financeiras destinadas a apoiar os/as docentes na realização do programa de doutoramento e a assegurar a sua participação em reuniões e atividades científicas.

Nos registos do Departamento de Recursos Humanos, é possível constatar um importante incremento no volume de formações realizadas pelos/as docentes, que passou de 170 horas em 2023 para 884 horas em 2024. A formação interna frequentada pelos/as docentes aumentou de 68 horas em 2023 para 239 horas em 2024, associada a um aumento na formação externa, que passou de 102 horas em 2023 para 645 horas em 2024. O destaque das ações internas de formação profissional no ano letivo de 2023/2024 recaiu sobre o reforço de competências informáticas, nomeadamente na área pedagógica e em novas ferramentas digitais, o reforço dos conhecimentos linguísticos e as formações em Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho (SHST). Estas formações complementaram as realizadas no ano letivo de 2022/2023, com foco no tratamento estatístico, na intervenção e formação socioeducativa, na sensibilização para a inclusão de pessoas com deficiência e, ainda, nas formações em riscos biológicos e químicos.

5.2. Pessoal não docente

No ano letivo de 2023/2024, o IPSN contou, para além dos/as Diretores/as de cada uma das UOs, que são também docentes, com 19 trabalhadores/as diretamente afetos/as à ESSVA, 8 afetos/as à ESTeTST e 6 à ESEnFTS, distribuídos/as conforme se pode verificar na Tabela 3. Para além destes/as trabalhadores/as, o IPSN conta, na sua atividade diária, com a colaboração dos Serviços Transversais (9 trabalhadores/as diretamente afetos/as às UOs e 63 trabalhadores/as parcialmente afetos/as a todas as UOs).

Tabela 3. Trabalhadores/as não docentes das diferentes UOs do IPSN: distribuição por função.

Categoria profissional	Número
Provedor do/a Estudante	1
Assistente Operacional	4
Técnico/a de Laboratório	1
Técnico/a Administrativo/a	12
Técnico/a Operacional	1
Técnico/a Principal	2
Técnico/a Superior	7
Secretário/a de Direção	3
Secretário/a do Presidente	1
Secretário/a Geral	1
Total	33

Ao longo dos anos, tem constituído prática corrente a planificação e realização de várias ações de formação profissional interna de curta duração para o pessoal não docente. Das ações

desenvolvidas, durante o ano letivo de 2023/2024, merecem destaque particular: i) Língua Francesa – Intermédio; ii) Ergonomia no trabalho; iii) Boas práticas de gestão de resíduos; e iv) Assinaturas digitais. Todas estas formações são importantes no trabalho diário de serviços administrativos e na ação letiva dos/as docentes. Adicionalmente, as formações em “Programa de DAE CESPU”, “Ação Sensibilização - Riscos Biológicos”, “Ação Sensibilização - Riscos Psicossociais” e “Ação Sensibilização - Riscos Químicos”, revestem-se de particular importância em matéria de SHST.

Os/as trabalhadores/as não docentes frequentaram 823 horas de ações de formação profissional, das quais 320 horas foram dedicadas à formação interna e 503 horas à formação externa, o que representa uma diminuição em relação ao ano letivo anterior.

6. Ciclos de estudo em funcionamento

As UOs do IPSN, no ano letivo de 2023/2024, disponibilizaram uma oferta formativa total de 26 ciclos de estudo (Tabela 4): 11 Licenciaturas, 6 Mestrados, e 9 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP). Do total, estiveram em funcionamento 22 ciclos de estudo, sendo 16 conferentes de grau e 6 não conferentes de grau (CTeSP).

Tabela 4. Ciclos de estudo disponíveis no IPSN em 2023/2024.

Conferente de grau	Licenciatura	Mestrado
	Enfermagem (ESSVA e ESEnFTS)*	Enfermagem de Reabilitação (ESEnFTS) *
	Enfermagem Veterinária (ESTeSTS)*	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (ESSVA)*
	Farmácia (ESSVA)*	Enfermagem Médico-Cirúrgica na Área da Enfermagem à pessoa em Situação Perioperatória (ESEnFTS) *
	Fisiologia Clínica (ESSVA)*	
	Fisioterapia (ESSVA e ESTeSTS)*	Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de especialização em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica (ESSVA)*
	Imagem Médica e Radioterapia (ESSVA)*	
	Osteopatia (ESSVA)*	Fisioterapia (ESTeSTS)*
	Podologia (ESSVA)*	Podiatria do Exercício Físico e do Desporto (ESSVA)
	Prótese Dentária (ESTeSTS)*	

* Em funcionamento no ano letivo 2023/2024

Tabela 4 (cont.). Ciclos de estudo disponíveis no IPSN em 2023/2024.

<p>Não Conferente de grau</p> <p><i>CTeSP</i></p>	Alimentação Saudável (ESTeSTS)
	Apoio ao Consultório Médico e Dentário (ESTeSTS)
	Bioanálises e Controlo (ESSVA)*
	Estética, Cosmética e Bem-Estar (ESSVA)*
	Gerontologia (ESSVA*e ESEnFTS)
	Saúde e Exercício (ESSVA e ESTeSTS)*
	Secretariado Clínico (ESTeSTS)*

* Em funcionamento no ano letivo 2023/2024

No que diz respeito à **evolução do número de admissões** aos ciclos de estudo em funcionamento, e analisando os últimos três anos (Tabela 5), verificou-se, no ano letivo 2023/2024, uma ligeira recuperação e melhoria em relação ao ano anterior, embora ainda abaixo dos valores de 2021/2022. Este decréscimo é justificado pela diminuição demográfica fortemente sentida nos últimos anos no país, reforçando a necessidade de atrair novos públicos e criar aliciantes ofertas formativas inovadoras e atrativas.

Tabela 5. Admissões aos ciclos de estudo em funcionamento nas UOs do IPSN

Unidade Orgânica	Ano letivo		
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
ESSVA (FA)	404 (9)	324(6)	303(10)
ESSVS (FA)	196 (42)	ESEnFTS (FA)	59(9)
		ESTeSTS (FA)	111(31)
Total (FA)	600 (51)	494(46)	522(65)

FA: Frequência avulsa

7. Graus académicos

No ano letivo de 2023/2024, houve 343 diplomados/as, conforme se pode verificar na Tabela 6, observando-se uma constância nos valores em relação aos anos letivos anteriores.

Tabela 6. Evolução do número de diplomados/as nas UOs do IPSN.

Unidade Orgânica	Ano letivo			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024	
ESSVA	182	ESSVA	181	193
ESSVS	157	ESEnFTS	54	48
		ESTeSTS	105	102
Total	339		340	343

8. Empregabilidade dos diplomados

O IPSN envia anualmente um inquérito aos/às finalistas de cada ciclo de estudos para caracterizar a sua situação no mercado de trabalho, sendo este enviado 6 meses após a conclusão do curso. Assim, os dados apresentados no presente relatório reportam-se ao ano letivo transato (2022/2023).

Do total de diplomados/as das UOs, responderam ao questionário 34 da ESSVA, 32 da ESEnFTS, e 36 da ESTeSTS. Os resultados obtidos demonstram que a maioria dos/as diplomados/as que respondeu ao inquérito está empregada (91,2%), dos quais 92,5% se encontra a trabalhar na área do ciclo de estudos que frequentou. Esta situação verificou-se num período inferior a 6 meses após a conclusão do curso para 93% dos/as diplomados/as. De referir que 50% dos/as diplomados/as que responderam aos questionários estavam empregados/as na sua área de formação em menos de 3 meses após a conclusão dos estudos. A taxa de resposta de estudantes estrangeiros/as a este questionário foi de 13,7%. Considerando que 1/4 dos/as estudantes do IPSN são de nacionalidade estrangeira, e que o grau de empregabilidade no país de origem costuma ser habitualmente superior ao do nosso país, estes resultados poderão não refletir totalmente a realidade institucional.

9. Internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros/as

No que se refere à internacionalização e ao número de estudantes estrangeiros/as a informação apresenta-se agregada em três tópicos: i) estratégia desenvolvida pela instituição para captar estudantes internacionais e evolução do número de estudantes estrangeiros/as; ii) acolhimento, acompanhamento, integração e aproveitamento de estudantes; e iii) mobilidade ERASMUS e parcerias internacionais.

9.1. Estratégia desenvolvida pela instituição para captar estudantes internacionais e evolução do número de estudantes estrangeiros/as

Decorrente da legislação em vigor e da forte ligação da entidade instituidora a instituições internacionais, o IPSN tem-se organizado no sentido de poder recrutar novos públicos para as suas áreas de formação. A estratégia desenvolvida pela instituição para captar estudantes internacionais assenta na participação em feiras da especialidade, divulgação online (via redes sociais e motores de busca), estabelecimento de parcerias com universidades e promotores locais, presença na comunicação social, assim como um serviço de excelência prestado aos/às estudantes para que recomendem a instituição.

No que diz respeito à evolução do número de estudantes estrangeiros/as no IPSN, verifica-se uma ligeira tendência de descida nos últimos três anos letivos. Estes/as estudantes representaram 27,5% do total de estudantes do IPSN no ano letivo de 2021/2022, 24,5% no ano letivo de 2022/2023 e 22,5% no ano letivo de 2023/2024. Esta tendência, assim como os valores percentuais da representatividade dos/as estudantes, é muito semelhante nas UOs do IPSN. Destaca-se que, no ano letivo de 2023/2024, entre os/as estudantes estrangeiros/as, estavam representadas 13 nacionalidades, com 90,5% destes/as estudantes possuindo nacionalidade francesa.

9.2. Acolhimento, acompanhamento, integração e aproveitamento dos/as estudantes

Em outubro de 2022, o Conselho de Gestão do IPSN constituiu um grupo de trabalho com o objetivo de criar manuais de acolhimento para novas/os docentes e estudantes das UOs do IPSN. O principal objetivo deste grupo foi reunir as informações mais pertinentes para que docentes e estudantes se sintam bem acolhidos/os nos estabelecimentos de ensino da CESPU. Neste segundo ano de atividade (2023/2024), o grupo cumpriu as tarefas previstas no seu plano de atividades, nomeadamente: i) agendar uma reunião via plataforma Zoom com todos/as os/as docentes, no início do ano letivo, para apresentar a página de acolhimento (à semelhança do que se faz na semana de acolhimento presencial para as/os novas/os estudantes); ii) criação de vários recursos com base em pedidos deixados na página (como a atualização da página de acolhimento - <https://ajuda.cespu.pt/pt/boasvindas/>); iii) desenvolvimento de novos recursos, como respostas a perguntas frequentes (ex.: "Como instalo o tipo de letra CESPU no meu computador?"; "Os estabelecimentos de ensino superior da CESPU dispõem de Códigos de Conduta Ética?"; "Que meios a escola tem para apoiar as minhas tarefas de investigação?"); e iv) auditoria à página de acolhimento para garantir que a informação está atualizada. Todas as alterações foram publicadas

na referida página e estarão disponíveis no início do ano letivo de 2024/2025 para novas/os docentes e estudantes.

Para além destas atividades, o grupo de trabalho do IPSN sobre Iniciativas de Acolhimento a Novos/as Estudantes, alinhado com as diretrizes estratégicas da CESPU e com as orientações da Direção Geral do Ensino Superior, realizou um conjunto de outras atividades de acolhimento com o objetivo de promover a integração dos/as novos/as estudantes, fomentar a interação entre as UOs e contribuir para o sentimento de pertença à comunidade académica. Dentre essas atividades, destacam-se as seguintes: Concurso de Fotografia "Perspetiva(s) de Integração no Ensino Superior"; Semana de Acolhimento: *ALL IN challenge*; Palestras integradas na Semana do Acolhimento e Integração para Novos/as Estudantes. No que se refere aos/as estudantes estrangeiros/as, é organizada uma sessão de acolhimento com a participação dos/as familiares, e o gabinete de apoio disponibiliza-se, na língua materna, para apoiar todas as questões de acolhimento (como alojamento, receção no aeroporto, questões burocráticas e de legalização no país, regulamentos traduzidos, apoio médico e hospitalar, entre outros). Para além destas ações, há um reforço e incentivo à participação nas atividades da comunidade académica e nas aulas de língua portuguesa. Para facilitar a integração destes/as estudantes na dinâmica académica, são produzidos conteúdos na língua materna, e realiza-se formação de docentes e funcionários/as em vários idiomas.

Sobre o aproveitamento, importa salientar que o Conselho de Gestão do IPSN nomeou, em 2021/2022, a Comissão de Acompanhamento do Sucesso e Abandono Escolar (CASAE). Esta Comissão tem como principal objetivo promover a melhor integração e acompanhamento da comunidade estudantil, quer nacional quer internacional, na Instituição. Efetivamente, o ingresso no ensino superior representa uma fase de transição que exige adaptação a normas e procedimentos das instituições, assim como às particularidades inerentes a cada ciclo de estudos. Esta transição requer o desenvolvimento contínuo de estratégias e respostas adaptativas nos aspetos afetivos, cognitivos e sociais que ocorre num ambiente de influência mútua entre a dinâmica da instituição e o/a estudante. Neste sentido, a CASAE, ao longo da sua existência, tem planeado e desenvolvido diversas medidas e atividades que abrangem as três UOs do IPSN, visando atender às necessidades da comunidade discente, promovendo o seu sucesso escolar e facilitando a sua integração. Assim, durante o ano de 2023, foram implementadas várias iniciativas impulsionadas pelo financiamento do projeto SKILLS 4 PÓS-COVID - Competências para o Futuro do Ensino Superior. O Projeto foi integrado no IPSN, focando-se na melhoria das taxas de sucesso e na diminuição do abandono escolar, em consonância com o Plano Estratégico do IPSN e os Objetivos

de Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 3 - Saúde e Bem-estar, ODS 4 - Educação de qualidade, ODS 10 - Redução das desigualdades e ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficientes. Esta comissão tem dois eixos estratégicos de ação: I) Monitorização e intervenção no sucesso e abandono escolar; e II) Planeamento e desenvolvimento de atividades de prevenção do abandono e promoção do sucesso escolar. No que se relaciona com o eixo I, foram desenvolvidas as seguintes atividades: i) criação de um sistema informático de sinalização de risco para monitorizar indicadores de risco de insucesso e abandono escolar, previamente identificados em reuniões da CASAE, permitindo a sinalização precoce de estudantes em situação de risco e o desenvolvimento de estratégias de intervenção preventiva adequada às especificidades de cada caso; e ii) análise da monitorização das taxas de abandono escolar. No eixo de ação II, foram desenvolvidas as seguintes atividades: i) ampliação da Rede de Mentoria ALL-IN_CESPU e utilização da APP MyStudyMentor em todas as UOs; ii) workshops sobre gestão do stress e ansiedade, e promoção da saúde e bem-estar; iii) evento N@VOS PROBLEMAS E N@VOS CAMINHOS NO SUCESSO ESCOLAR NO ENSINO SUPERIOR, que visou a partilha de conhecimentos e informação sobre o projeto N@VOS PROBLEMAS E N@VOS CONTORNOS; iv) criação do Dia Nacional do Estudante; e v) dinamização de atividades na Semana de Acolhimento nas diferentes UOs.

Em concreto, no que se refere aos/as estudantes estrangeiros/as e à monitorização das taxas de aproveitamento dos/as estudantes na UC de Português, verifica-se que a taxa aprovação no ano letivo 2023/2024 foi de 100%.

9.3. Mobilidade ERASMUS e parcerias internacionais

A CESPU pretende consolidar-se como uma instituição de referência internacional, reconhecida pela sua excelência e inovação no ensino na área da Saúde, pela sua dedicação à proteção ambiental, pela promoção ativa da identidade europeia e da cidadania responsável, e pela adoção de práticas inclusivas, transparentes e equitativas. Este compromisso visa não apenas atrair um número crescente de estudantes nacionais e internacionais e profissionais altamente qualificados, mas também estabelecer parcerias estratégicas com entidades de renome mundial.

Neste contexto, o Programa Erasmus+ é uma pedra angular da sua estratégia de internacionalização, contribuindo para aumentar o prestígio e a visibilidade da instituição a nível global. O Serviço de Mobilidade e Cooperação Internacional, em estreita colaboração com os/as Coordenadores/as Pedagógicos/as, entidades académicas e instituições parceiras, desempenha um papel fundamental na operacionalização e dinamização deste programa. Este serviço é responsável pelo estabelecimento e monitorização de acordos bilaterais, pela organização e gestão

dos processos de mobilidade, pela divulgação ativa do Programa Erasmus+ e das oportunidades que oferece a estudantes e colaboradores/as, bem como pelo acompanhamento personalizado dos/as participantes e pela disseminação dos resultados alcançados.

No que diz respeito às atividades realizadas no âmbito desta mobilidade internacional referente ao ano letivo de 2023/2024, é possível destacar as seguintes:

Acordos de cooperação internacional: Foram estabelecidos novos acordos interinstitucionais de cooperação com três instituições de ensino superior: Universidad Europea Miguel de Cervantes, Espanha; Università degli Studi di Verona, Itália; e Poznan University of Physical Education, Polónia.

Mobilidade de estudantes: Neste ano letivo realizaram-se 70 fluxos de mobilidade *outgoing* de estudantes e 31 fluxos de mobilidade *incoming*. Esta mobilidade é superior à registada nos dois anos letivos anteriores.

Mobilidade de pessoal docente e não docente: O IPSN executou 14 ações de mobilidade *outgoing* de pessoal docente – cinco na ESEnFTS, cinco na ESTeSTS e quatro na ESSVA. Registaram-se ainda seis ações de mobilidade *outgoing* de pessoal não docente. No que se relaciona com a mobilidade de docentes *incoming*, verificaram-se cinco fluxos de mobilidade - um na ESEnFTS e quatro na ESSVA - e seis ações de mobilidade *incoming* de pessoal não docente.

Blended Intensive Programme (BIP): “Forensic Urgencies – When CSI meets ER”: Os BIP são uma nova modalidade do programa Erasmus+, que requerem a participação de, pelo menos, três Instituições de Ensino Superior na organização de um curso com o objetivo de promover métodos inovadores de ensino e aprendizagem. Esses programas combinam uma componente de mobilidade física de curta duração (entre 5 e 30 dias, excluindo os dias de viagem) com uma componente online, ambas creditadas com ECTS. O BIP “Forensic Urgencies – When CSI meets ER”, com 3 ECTS, contou com a participação de seis estudantes e quatro professores da área da Enfermagem do IPSN, oito estudantes e três professores de Ciências Forenses do IUCS, além de vários/as estudantes e professores/as de Enfermagem e Ciências Forenses da Saxion e da Erasmus Hogeschool Brussel. A componente presencial decorreu em Enschede, Países Baixos, de 15 a 19 de abril de 2024, enquanto a componente virtual foi concluída a 25 de abril de 2024. Este programa destacou-se pela sua abordagem multidisciplinar, permitindo que estudantes e docentes de Enfermagem e Ciências Forenses discutissem e explorassem as interações entre essas áreas científicas. A iniciativa reflete o compromisso das instituições participantes em preparar os/as estudantes para um ambiente global e competitivo, incentivando-os/as a sair da sua zona de conforto e do seu país para aprender, trocar experiências e, assim, desenvolver competências diferenciadoras.

Erasmus Integration Week: A *Erasmus Integration Week* é um evento organizado pelo Serviço de Mobilidade e Cooperação Internacional com o objetivo de proporcionar uma integração mais fluida

e acolhedora aos/às estudantes *incoming* que frequentarão a nossa instituição. Este evento decorre na semana anterior ao início de cada ano letivo, sendo especialmente concebido para receber os/as estudantes e fornecer-lhes informações essenciais sobre os procedimentos e regulamentos das UOs da CESPU. O programa de 2023 incluiu uma sessão de boas-vindas, visitas aos campi, sessões de orientação, um curso intensivo de introdução à língua portuguesa (*crash course*), além de diversas atividades culturais, sociais e académicas. A iniciativa contou com a participação de 28 estudantes *incoming*. O evento reuniu também vários/as representantes dos órgãos superiores da instituição, departamentos pedagógicos, o Serviço de Mobilidade e Cooperação Internacional, a Associação de Estudantes e a *Erasmus Student Network* – Porto.

Este programa reflete o compromisso da CESPU em garantir uma experiência enriquecedora, inclusiva e culturalmente significativa para todos/as os/as estudantes internacionais.

10. Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas

Durante o ano letivo de 2023/2024, foi possível realizar as parcerias e prestação de serviços, bem como definir os locais de estágio abaixo descritos.

No âmbito da **prestação de serviços externos** à comunidade, manteve-se a oferta de serviços clínicos de podologia, realizada pelos/as docentes do curso de Licenciatura em Podologia nas Unidades Clínicas de Gandra e de Vila Nova de Famalicão, e de osteopatia, pelos/as docentes da Licenciatura em Osteopatia no Centro Clínico de Famalicão. Destacam-se também as iniciativas desenvolvidas com os/as adultos mais velhos da Universidade Sénior (Associação Gerações) nas áreas de sono, higienização, cuidados de beleza, suplementação e exercício, no contexto da Licenciatura em Fisiologia Clínica e dos CTeSPs de Bioanálises e Controlo, Estética, Cosmética e Bem-Estar.

Adicionalmente, foram realizadas onze sessões de esclarecimento sobre *Advanced Cardiovascular Life Support*, seis sessões de *Via Aérea Essentials* e seis de *Eletrocardiografia e Farmacologia em Emergência*. No ano letivo de 2023/2024, o projeto Eco-Escolas resultou na atribuição do galardão da bandeira verde à ESEnFTS e à ESSVA, como reconhecimento da Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação pelas atividades desenvolvidas em prol da sustentabilidade.

Foram também promovidas ações e abordados temas diversos, como “O Efeito da Radiação: Mitos e Verdades” e Exercício Terapêutico”, no âmbito das áreas de intervenção dos cursos do IPSN, com o objetivo de esclarecer e informar a população. Além disso, a Unidade de Investigação H²M tem prestado serviços de consultoria através do Projeto *Move and Grow* e prepara-se para, no futuro, oferecer serviços de saúde (ANEXO I).

Relativamente aos **novos locais de estágio**, é importante sublinhar a diversidade das localizações geográficas e das áreas de intervenção, que contribuem significativamente para o enriquecimento curricular dos/as estudantes. Nesse sentido, foram estabelecidos novos protocolos de estágio com Instituições Particulares de Solidariedade Social, Unidades de Saúde locais, centros sociais, clínicas nas áreas de fisioterapia e osteopatia, hospitais veterinários e laboratórios afins e gabinetes de estética, a fim de atender às necessidades dos/as estudantes dos CTeSPs, além de empresas. Estes protocolos abrangem diversas localizações, incluindo: Barcelos (n=1), Braga (n=4), Chaves (n=1), Guimarães (n=3), Vila Nova de Famalicão (n=3), Matosinhos (n=1), Miranda do Douro (n=1), Paços de Ferreira (n=2), Viana do Castelo (n=2), entre outras. O protocolo com a *Ikea Industry Portugal Lda* e o Município de Vila Nova de Famalicão também foi reforçado. Além disso, foram formalizados protocolos com 13 centros de estágio em França, em gabinetes, clínicas e centros veterinários, resultantes da necessidade gerada pelo novo curso de Licenciatura em Enfermagem Veterinária.

Parcerias no âmbito da responsabilidade social: destaca-se o crescente aumento das ações desenvolvidas pelos diferentes departamentos (**ANEXO I**), com o objetivo de aproximar e apoiar a instituição e a comunidade. Entre as iniciativas, sublinha-se o Projeto *Biodiversidade: Conhecer para a Saúde e Bem-Estar*, integrado no Projeto *BeSmart: Biodiversidade no Parque da Devesa*, desenvolvido em parceria com o Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco. Outras iniciativas incluem a Caminhada Cuidar Maior, realizada em colaboração com a ESSVA, a Farmácia da Devesa, a CIOR, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e o programa Cuidar Maior, além da Campanha de Recolha de Medicamentos Fora de Uso, em parceria com a VALORMED. Também se destacam as atividades “Doar é Salvar”, em São Martinho de Campo, e “Estilos de Vida Saudáveis: Alimentação e Padrão de Sono”, na Escola EB 2.3 de Paços de Ferreira. A campanha “Doar Sangue, Salvar Vidas” foi promovida em diversos locais, como a Junta de Freguesia de Rebordosa, a Escola Profissional de Valongo, o Centro Social de Sobrado, a Escola Básica de Freamunde e uma empresa têxtil sediada em Freamunde. Por fim, o “Hospital dos Brinquedos” foi realizado no Centro Escolar de Freamunde, destinado às crianças do pré-escolar e ensino básico.

No âmbito das parcerias institucionais, destaca-se ainda a participação do IPSN **na Rede de Pensamento Crítico - *Crithinknet***, com a elaboração do regulamento geral da Rede e a formalização da integração da instituição. Além disso, foi organizado um evento de apresentação pública da Rede, com representação ativa do IPSN nos grupos de trabalho (investigação, formação, organização de eventos e recursos). A nível institucional, foi realizado o Dia do Pensamento Crítico, com um aumento na participação dos/as estudantes (mais 11 participantes), e, a nível interinstitucional, este evento decorreu na Universidade Lusíada, em Lisboa.

Adicionalmente, no âmbito da **Rede de Voluntariado do IPSN**, foram desenvolvidas várias atividades, incluindo a integração na Rede de Voluntariado do Ensino Superior (em fase de formalização), a criação de uma proposta de regulamento para a Rede de Voluntariado do IPSN e a definição de uma estrutura organizacional e funcional para o grupo de trabalho. Também foi desenvolvida uma imagem institucional (logotipo) e definidos a missão e os objetivos do grupo de trabalho.

Vários protocolos foram estabelecidos no âmbito **da investigação e cooperação científica e institucional**, com destaque para a internacionalização das parcerias. A nível nacional, foram firmadas colaborações com a Associação Ensinar Saúde Norte, o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, a APAVC - Associação Portuguesa de AVC, a Dar as Mãos Norte, o Instituto Politécnico de Bragança, a Nexus 30, a União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, e a Unidade Local de Saúde do Alto Ave. A nível internacional, destaca-se a colaboração com a Avextra Pharma GMBH, na Alemanha, o Instituto Superior de Benguela - Instituto Internacional de Educação Executiva, em Angola, a Ordem dos Médicos de Angola, e a Universidade Católica de Brasília, no Brasil.

Adicionalmente, foram estabelecidas parcerias com membros da *Nurse Scientist Specialty Assembly* da AORN – *Association of periOperative Registered Nurses*, no âmbito do projeto *PURSI4SAFE – Prevention of Unintentional Retained Surgical Items for Patient Safety*, bem como com grupos de pesquisa e estudo da Universidade de Londrina, no Brasil, e com a Universidade de Cardiff, no Reino Unido, para projetos de investigação conjuntos. No campo da investigação nacional, destaca-se o projeto "Conceções de Pensamento Crítico em Estudantes do Ensino Superior", em colaboração com o ISTECS Porto, UTAD e Universidade do Minho.

Foi atribuído **patrocínio científico** a 10 novos cursos de formação pós-graduada, dos quais 5 de formação avançada, tendo sido autorizada a realização de 22 reedições ([ANEXO II](#)).

11. Procedimentos de autoavaliação e avaliação externa e seus resultados

Com o objetivo de otimizar a gestão, em alinhamento com o plano estratégico institucional, o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), implementado na CESPU, CRL prevê atividades de autoavaliação e avaliação externa, através de auditorias internas e externas, respetivamente. No que diz respeito às atividades de **autoavaliação**, foram realizadas **auditorias internas** aos Cursos de Licenciatura em Fisioterapia e Fisiologia Clínica da ESSVA, bem como aos cursos de Enfermagem e Prótese Dentária da ESTenFTS. Também foram auditados departamentos internos, como Recursos Humanos, Sistemas de Informação, Serviços Administrativos e Bibliotecas.

Destas auditorias resultaram observações construtivas e propostas de melhoria focadas, sobretudo, no aperfeiçoamento das aplicações informáticas de suporte, na atualização de procedimentos e

instruções de trabalho, e na sensibilização para o cumprimento rigoroso dos requisitos do sistema de gestão da qualidade. Apenas foi identificada uma não conformidade no Curso de Licenciatura em Fisiologia Clínica da ESSVA, devido à ausência do relatório da unidade curricular de Estágio referente ao ano letivo de 2022/2023. Esta situação foi prontamente resolvida com a implementação de uma ação corretiva, que envolveu a elaboração do relatório em falta por parte do/a regente.

As restantes ações decorrentes das auditorias internas concentraram-se em melhorias contínuas, com especial foco na atualização de procedimentos e na revisão dos impressos de suporte, contribuindo para um reforço da eficiência e qualidade dos processos institucionais.

Em relação à **auditoria externa** realizada pela entidade certificadora LUSAENOR ao IPSN, foram avaliados diversos departamentos, incluindo o DSI, o Departamento de Logística, o Gabinete de Gestão da Qualidade (GGQ) e o Gabinete de Ingresso. As ações resultantes das observações identificadas durante a auditoria visam implementar melhorias significativas, com foco na otimização dos sistemas de observação, na atualização da documentação e no reforço da qualidade do registo da informação. Adicionalmente, foram introduzidos ajustes nos indicadores de monitorização, promovendo um acompanhamento mais eficaz do desempenho e assegurando a melhoria contínua dos processos.

No que diz respeito aos ciclos de estudo do IPSN, a oportunidade de melhoria registada foi a de avaliar a pertinência de incluir no campo das observações do registo de monitorização das atividades as datas dos acompanhamentos efetuados, bem como, sempre que possível, a análise das ações não realizadas/aprovadas. Na sequência desta oportunidade de melhoria, no modelo de registo de monitorização das atividades (IE.257A.02), foram incluídas essas informações no campo das observações.

Estas iniciativas evidenciam o compromisso da CESPu em garantir a excelência dos seus serviços e a constante evolução do seu sistema de gestão da qualidade.

No que concerne aos resultados da análise, por parte da **A3ES**, aos guiões de autoavaliação dos diferentes ciclos de estudo, torna-se importante mencionar que na ESSVA foram submetidos três cursos de Licenciatura: a Licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia, a Licenciatura em Podologia (relatório de *follow-up*) e a Licenciatura em Fisiologia Clínica (relatório de *follow-up*). Na ESEnfTS, foi submetido o relatório de *follow-up* do Mestrado em Enfermagem de Reabilitação. Foram ainda submetidos mais três ciclos de estudo, neste caso para acreditação prévia, concretamente a Licenciatura em Gestão e Administração em Saúde (ESSVA) e dois mestrados: Mestrado em Enfermagem e o Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (ESEnfTS).

A seguir, destacam-se os resultados ou o estado de cada uma das submissões designadas:

Acreditação por 6 anos do ciclo de estudos: Relatórios de follow-up dos cursos de Licenciatura em Fisiologia Clínica (submetido em abril de 2022) e Licenciatura em Podologia (submetido em abril de 2023) - ESSVA; Mestrado em Enfermagem de Reabilitação e Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica - ESEnfTS.

A aguardar decisão da A3ES: A Licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia encontra-se a aguardar resposta ao guião de autoavaliação submetido no âmbito de avaliação do ciclo de estudos em funcionamento, em janeiro de 2024. O Mestrado em Enfermagem (ESEnfTS) aguarda avaliação da pronúncia submetida pela UO. A Licenciatura em Gestão e Administração em Saúde (ESSVA), com 180 ECTS, em associação com a Universidade Portucalense, aguarda o relatório preliminar da CAE da A3ES.

No âmbito da **avaliação institucional**, e no que diz respeito ao resultado da avaliação da A3ES ao guião de autoavaliação do IPSN, foram adotadas várias medidas pelo IPSN para se adaptar aos referenciais da A3ES. Nesse sentido, foram realizadas diversas reuniões entre o Gabinete de Gestão da Qualidade e Auditorias e o Grupo de Trabalho para a Qualidade, nas quais foi trabalhado o guião de autoavaliação para o processo de certificação dos Sistemas Internos de Garantia da Qualidade da A3ES. A este propósito, é importante referir que o IPSN submeteu, em junho de 2022, o guião de autoavaliação relativo à sua avaliação institucional. O Conselho de Administração da A3ES, em 31 de julho de 2023, decidiu acreditar o IPSN por três anos, com as seguintes condições: i) Desenvolver um Plano Estratégico e estabelecer metas e indicadores para os objetivos operacionais, garantido o cumprimento do disposto das alíneas c) e g), do número 1, do artigo 4.º da Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto, na redação atual da Lei n.º 94/2019, de 4 de setembro; ii) Demonstrar o sucesso da estratégia de investigação através da integração dos/as docentes em unidades de investigação bem avaliadas, garantido o cumprimento do disposto da alínea e), do artigo 44.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, bem como das alíneas d) do número 1, e alínea g), do número 2, do artigo 4.º da Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto, na redação atual da Lei n.º 94/2019, de 4 de setembro.

Em relação às **Inspeções da DGES**, não ocorreu qualquer ação inspetiva da DGES durante o ano letivo de 2023/2024.

No âmbito da **avaliação pedagógica**, esta é realizada semestralmente, sob a responsabilidade da Comissão de Acompanhamento dos Inquéritos Pedagógicos (CAIP), sendo solicitado aos/às estudantes e docentes o preenchimento de questionários disponibilizados online (com resposta numa escala de 0 a 5). A avaliação abrange diferentes itens, como as unidades curriculares, os/as docentes, a instituição e o ciclo de estudos. Tal como no ano letivo de 2022/2023, todos/as

estudantes, independentemente de representarem ou não frequências avulsas, foram incluídos/as na análise.

Os resultados da avaliação pedagógica do IPSN revelam que o processo de avaliação teve uma participação notável por parte dos/as estudantes e docentes. Contudo, observou-se uma diminuição na taxa de participação dos/as estudantes, tanto no 1º semestre quanto no 2º semestre. A adesão dos/as estudantes ao preenchimento dos questionários foi de 52,7% (comparado com 58% no 1º semestre de 2022/2023) e 32,4% (comparado com 60% no 2º semestre) de 2022/2023. Em relação à análise da avaliação pedagógica efetuada pelos/as estudantes, o grau de satisfação registou um nível positivo com uma média de 4,2 valores no 1º semestre e 4 pontos no 2º semestre. O valor mais baixo foi atribuído à avaliação da "Instituição" por parte dos/as estudantes da ESEnFTS, com uma média de 3,3 valores. O valor mais elevado foi atribuído à avaliação dos "docentes", com uma pontuação de 4,4, alinhada com os valores registados nos anos anteriores.

A percentagem média de estudantes satisfeitos/as (i.e., com grau de satisfação superior a 3) foi de 95,7% no 1º semestre e 93,1% no 2º semestre, representando uma ligeira melhoria em relação ao ano letivo anterior no 1º semestre e mantendo-se semelhante no 2º semestre. É importante destacar que a percentagem de estudantes satisfeitos/as foi sempre superior a 90% para todos os ciclos de estudo do IPSN e acima do valor de referência de qualidade estabelecido pela instituição (80% de estudantes satisfeitos/as), denotando uma tendência crescente nos níveis de satisfação. Na análise detalhada, a percentagem de estudantes satisfeitos/as foi superior a 90% em todos os questionários, com exceção da avaliação relativa à "Instituição", onde a taxa de satisfação foi ligeiramente inferior, com 84,9%.

No que concerne aos/às docentes do IPSN, foi solicitada a avaliação sobre os/as estudantes, as condições para as aulas e a instituição. Verificou-se que, embora a adesão tenha sido de 75,3% no total (ligeiramente inferior ao valor de 88% registado em 2022/2023), no 1º semestre a adesão foi de 71,9%, comparando com 80,5% no 2º semestre. Apesar da diminuição na taxa de adesão, uma percentagem muito elevada de docentes (92,2%) demonstrou satisfação com o processo. Os/as docentes atribuíram um valor médio de 4,0 à instituição, valores que se alinham com os obtidos nos anos anteriores.

De um modo geral, tanto os/as estudantes quanto os/as docentes mostraram-se satisfeitos/as com o processo de ensino/aprendizagem, não existindo diferenças consideráveis nos níveis de satisfação entre as UOs do IPSN.

Nos diferentes polos das UOs do IPSN, a **avaliação da qualidade das bibliotecas** é realizada através de questionários aplicados aos/às seus/suas utilizadores/as, com o principal objetivo de avaliar o

perfil dos/as utilizadores/as, recursos, serviços e fazer uma apreciação global das bibliotecas. Apesar de vários esforços realizados, o número de participantes nos inquéritos continua baixo, totalizando apenas 169 respostas num universo de 2743 potenciais utilizadores/as da Biblioteca Prof. Doutor Fernando Torres (ESTeSTS) e 36 participantes num universo de 1108 potenciais utilizadores/as da Biblioteca da ESSVA. Assim, em ambas as bibliotecas, o número de participantes nos inquéritos encontra-se abaixo dos 20% estipulados como valor de referência para uma amostra representativa, pelo que a interpretação dos resultados deve ser feita com cautela. Com a ressalva da prudência necessária na análise dos dados, foi possível constatar uma percentagem satisfatória quanto ao acervo, sinalética e iluminação natural. Não obstante, a percentagem de satisfação ser elevada nos diferentes domínios dos inquéritos, cada uma das bibliotecas redigiu, no seu Relatório de Análise de Resultados aos Inquéritos, um conjunto de ações e propostas de melhoria, com vista a colmatar algumas das fragilidades encontradas, considerando ainda haver espaço para otimizar alguns aspetos.

Foram identificadas várias sugestões de melhoria para as bibliotecas da instituição, com o objetivo de otimizar a experiência dos/as utilizadores/as e garantir a relevância dos recursos disponíveis. Destaca-se a necessidade de manter o acervo atualizado, especialmente no que diz respeito à adequação dos livros às unidades curriculares através de avaliações periódicas que garantam o alinhamento com as necessidades curriculares e de investigação. Além disso, sugere-se aumentar a aquisição de materiais em áreas de maior procura, com base no *feedback* dos/as utilizadores/as, e reforçar junto dos/as docentes a importância da atualização das unidades curriculares.

Outra prioridade mencionada é a maior divulgação das bases de dados online e do *website* das bibliotecas, facilitando o acesso aos recursos digitais. Também se propõe a alteração do período de implementação do inquérito de satisfação, mudando-o para o final do primeiro semestre, com o intuito de aumentar a participação dos/as utilizadores/as.

Na biblioteca da ESTeSTS, foram feitas recomendações adicionais, como a melhoria das sinalizações internas, tornando-as mais claras e acessíveis, e a criação de mapas ou guias visuais da disposição do acervo, disponíveis tanto fisicamente como *online*. Foi também sugerida uma reavaliação da disposição física do acervo, de forma a tornar áreas de maior procura mais visíveis e acessíveis. Por fim, reforçou-se a importância de uma maior vigilância sobre o consumo de alimentos no interior do espaço, principalmente à noite e durante os fins de semana, para preservar o ambiente de estudo. Foi ainda destacada a necessidade de encontrar soluções para impedir a entrada de água da chuva no *hall* da biblioteca e sensibilizar os/as estudantes para que evitem circular com guarda-chuvas molhados dentro da biblioteca.

Este conjunto de propostas visa assegurar um ambiente mais funcional, organizado e condizente com as necessidades de aprendizagem e investigação dos/as utilizadores/as, proporcionando um espaço mais eficiente e agradável para todos/as.

12. Capítulo comparativo face ao ano letivo anterior

Nos últimos anos, tem-se observado, a nível institucional, um aumento considerável na formação, educação e divulgação do conhecimento, evidenciado pela crescente participação ativa em congressos, publicações e serviços prestados à comunidade. O esforço e a proatividade da comunidade IPSN foram notáveis, demonstrando uma grande capacidade de adaptação. Como resultado, houve um aumento geral no número de atividades desenvolvidas (Figura 5).

No que se refere à situação económico-financeira, esta mantém-se sólida e favorável tal como descrito anteriormente. O aumento da procura pelo IPSN reflete a crescente visibilidade externa da instituição e traduz-se num crescimento da empregabilidade, especialmente entre graduados/as que atuam na área correspondente ao ciclo de estudos frequentado. Verificou-se uma procura substancial por reedições de formações anteriormente realizadas, o que compensou o menor número de novas formações em relação ao ano letivo anterior. Adicionalmente, houve um aumento da oferta formativa, demonstrando a robustez e relevância do portfólio atual dos ciclos de estudo. Em relação à avaliação institucional, o IPSN obteve a acreditação de vários ciclos de estudo por seis anos pela A3ES, bem como a acreditação da própria instituição por três anos. Nos restantes processos de avaliação e auditorias, foram registadas algumas não conformidades e observações de fácil resolução. Quanto à avaliação por parte de estudantes e docentes, observou-se uma diminuição na adesão ao preenchimento dos questionários de avaliação pedagógica. No entanto, o grau de satisfação em relação à instituição e à qualidade pedagógica dos/as docentes manteve-se elevado, alcançando uma média próxima do valor máximo, com 4,4 em 5.

Ocorreu ainda uma valorização dos recursos humanos, com um aumento do pessoal docente e não-docente, destacando-se a elevada qualificação do corpo docente, quer a nível de docentes doutorados/as, quer de especialistas.

A atividade de Mobilidade e Cooperação com o Meio Exterior foi altamente valorizada no ano letivo de 2023/2024, especialmente no que concerne à mobilidade de estudantes *incoming* e ao aumento muito relevante da mobilidade ERASMUS+ *outgoing* de estudantes.

Principais diferenças entre 2022/2023 e 2023/2024

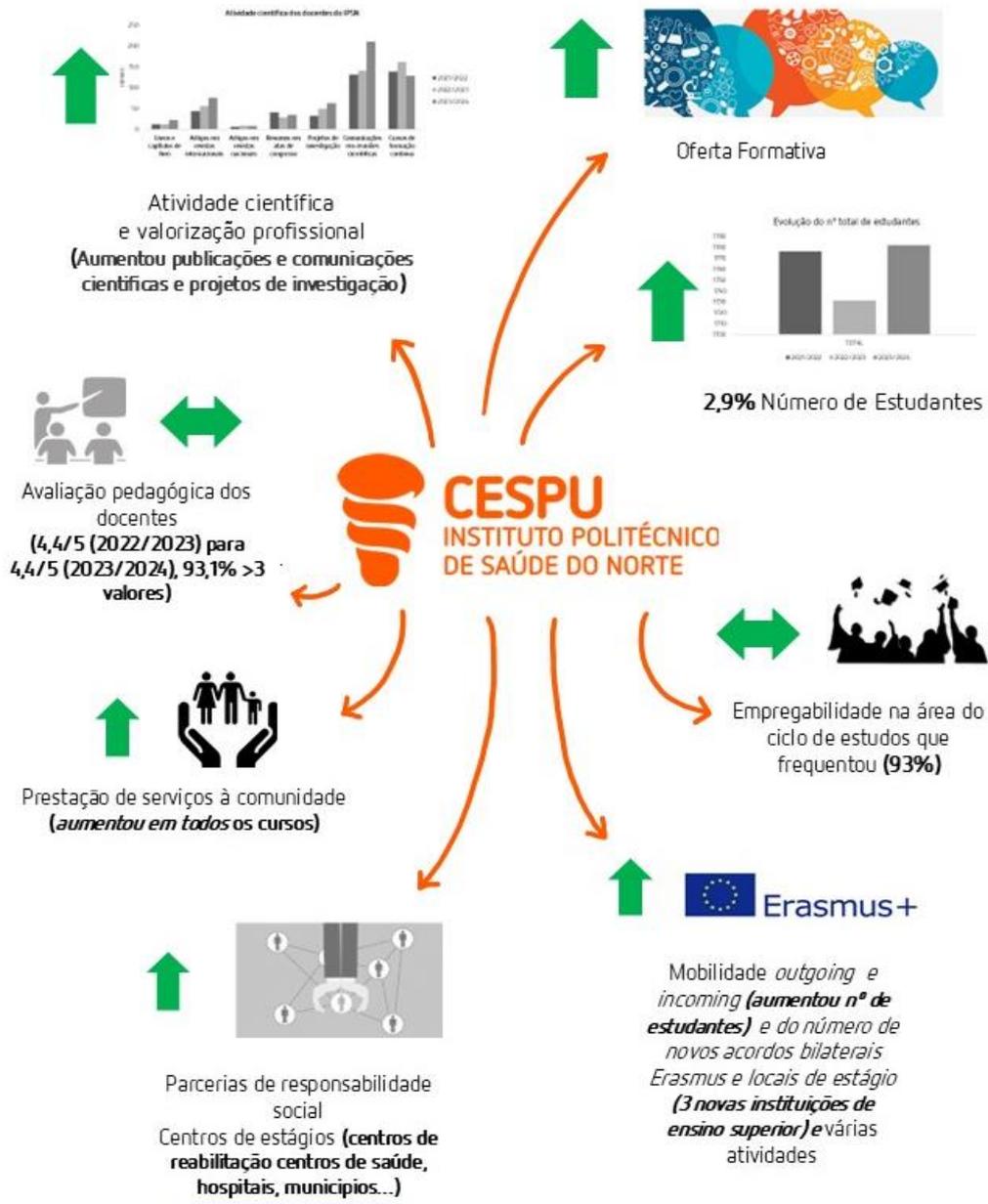


Figura 5: Resumo das principais atividades realizadas no IPSN em comparação com o ano letivo anterior (i.e. atividade científica, avaliação pedagógica de docentes, prestação de serviços à comunidade, empregabilidade, mobilidade, parcerias de responsabilidade social, número de estudantes, oferta formativa).

13. Propostas de plano de ação

Durante o ano letivo de 2023/2024, foi dada continuidade ao processo de identificação de melhorias nos processos e procedimentos institucionais, consolidando as seguintes medidas: i) Implementação da versão atualizada da Política da Qualidade e do Manual da Qualidade; ii) Acompanhamento da execução dos Planos Estratégicos e Planos de Atividade das Instituições de Ensino; e iii) Fortalecimento da monitorização dos planos de ação pelo Representante para a Qualidade, garantindo uma abordagem mais estruturada e eficaz.

Foi mantida a prática sistemática do preenchimento do documento "IGQ.25 - Plano de Ações", sempre que identificadas oportunidades de melhoria, ou a necessidade de ações preventivas e corretivas. Grande parte das ações propostas resultaram da análise dos inquéritos de avaliação pedagógica, dos relatórios elaborados pelos/as regentes e das recomendações decorrentes de auditorias internas e externas.

No âmbito da melhoria da experiência estudantil, foram reforçados os investimentos na modernização dos recursos informáticos e pedagógicos, ampliando o acesso à rede sem fios e disponibilizando melhores condições para o estudo autónomo e à distância.

A reestruturação dos serviços de biblioteca incluiu a adaptação do horário de funcionamento, respondendo às necessidades apontadas pelos/as utilizadores/as, bem como a ampliação do acervo de recursos bibliográficos e digitais, promovendo maior suporte ao estudo e à investigação. Com o aumento expressivo de estudantes *outgoing* e a implementação do novo ciclo de estudo de Licenciatura em Enfermagem Veterinária, tornou-se necessário expandir a rede de locais de estágio e parcerias, tanto nacionais quanto internacionais, ampliando as oportunidades de formação prática e especialização profissional.

A implementação das ações de melhoria enfrentou desafios, sobretudo no incentivo à aquisição de competências linguísticas em português pelos/as estudantes estrangeiros/as. Como resposta, foram promovidas atividades extracurriculares, incluindo visitas de estudo e eventos culturais, visando fortalecer a integração e fomentar a interação entre estudantes de diferentes nacionalidades. Adicionalmente, foram incentivadas metodologias de ensino mais focadas na autoaprendizagem, visando aumentar a participação ativa dos/as estudantes em sala de aula.

No campo da inovação pedagógica, priorizou-se a aquisição de novos equipamentos didáticos e a revisão de planos de estudo e conteúdos das unidades curriculares, alinhando-os às necessidades do mercado de trabalho e às melhores práticas de ensino.

Relativamente à avaliação pedagógica, manteve-se o preenchimento dos questionários na plataforma NONIO, observando-se, no entanto, uma menor adesão por parte de docentes e

estudantes. Foram ainda ajustadas as instruções de trabalho e procedimentos regulamentares, considerando as limitações e possibilidades dos serviços informáticos.

Com a consolidação dessas estratégias, a instituição reforça o seu compromisso com a excelência acadêmica e a melhoria contínua da qualidade do ensino e da experiência estudantil.

14. Considerações finais

No ano letivo de 2023/2024, verificou-se o cumprimento das várias atividades e objetivos propostos.

O presente relatório foi elaborado ao abrigo do artigo 159.º da lei n.º 62/2007 de 10 de setembro, do RJIES, e descreve todas as atividades desenvolvidas no IPSN, estando, por esse motivo, estruturado de forma a atender às exigências mencionadas no referido instrumento legal. Todos os itens foram adequadamente analisados, tendo a informação sido prestavelmente cedida pelos diversos departamentos/gabinetes da CESPU CRL e das respetivas UOs, aos quais muito se agradece pelo seu solícito labor. Ao longo do texto foram descritas algumas das melhorias implementadas, com um resumo das principais medidas refletido no capítulo 12.

No que diz respeito ao cumprimento do plano estratégico anual em curso, é notória a mudança de comportamentos e atitudes, especialmente em relação à implementação de melhorias. Foram realizados avanços nas áreas de educação, formação e difusão do conhecimento, investigação científica e produção do conhecimento, responsabilidade social, assim como na produção de serviços e recursos. Em 2024, foi já possível observar os efeitos da criação das duas novas unidades de investigação, que geraram resultados positivos, refletidos no aumento do número de publicações e no desenvolvimento de novos projetos.

Quanto à eficiência da gestão administrativa, financeira e sustentabilidade, a situação da CESPU mantém-se sólida, como comprovado pela análise financeira.

Relativamente à internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros/as, tem-se verificado grande eficácia nas estratégias de captação de estudantes, como se comprova pela manutenção do número de estudantes estrangeiros/as no IPSN. Quanto a ações de mobilidade, verificou-se um aumento considerável do número de ações de mobilidade de estudantes.

Houve um reforço das parcerias existentes e um incremento de novas parcerias, no âmbito da responsabilidade social, comparativamente ao ano letivo anterior, acompanhando o plano estratégico do IPSN.

A realização de procedimentos de avaliação pedagógica e de auditorias internas e externas tem permitido analisar as sugestões de propostas de melhoria, resultando na implementação contínua dessas melhorias, o que se tem refletido positivamente na qualidade dos serviços prestados pelo IPSN.

Em suma, pela análise efetuada, é notório que os diferentes setores e departamentos da CESPU, CRL estão continuamente a procurar melhorar os seus serviços, contribuindo assim para a mudança necessária face à evolução e desenvolvimento das profissões, na área da saúde.

É ainda de reforçar o contínuo empenho da instituição na área da investigação científica, visando fortalecer ainda mais a massa crítica, contribuindo dessa forma para o plano estratégico instituído. Vale a pena salientar que o empenho da instituição nas atividades de I&D já obteve reconhecimento internacional, com o posicionamento da CESPU, em 2023, no 22º lugar no ranking global das instituições de ensino superior portuguesas da SCIMAGO.

A procura pela excelência nos serviços prestados pelo IPSN constitui um fator primordial na estratégia institucional, que pretende continuar a consolidar a instituição como uma referência nacional e internacional.

15. ANEXOS

ANEXO I

Tabela A1. Atividades desenvolvidas pelos diferentes departamentos das UOs do IPSN.

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES REALIZADAS PARA OS/AS ESTUDANTES
"Fisioterapia em Direto" Participação e colaboração na semana de acolhimento e Integração Académica aos novos estudantes 2023/2024
"Dia Internacional do Autocuidado" na empresa VIRIATO em Paredes, que decorreu presencialmente
"Fisioterapeuta: Quem é?" - Colégio Ribadouro
"Semana de Cuidados de Estética"
2 visitas de estudo no âmbito do projeto Felicidade - Centro Social de Requião
Ação de formação de voluntários "Animais em contexto de catástrofe
Ação de Voluntariado - Projeto Universidade Sénior- Sessão de educação para a Saúde- Alimentação
Acompanhamento de estudantes numa visita à exposição Bodies
Alternativas à transfusão de sangue
Apresentação da app MystudyMentor Semana de acolhimento de novos estudantes Unidades orgânicas do IPSN
Apresentação da campanha de sensibilização e divulgação da página GO-OLD no VI Encontro de Gerontologia
Apresentação dos Serviços Informáticos da CESPU a todos os novos estudantes do IPSN (locais e internacionais).
Atividades de acolhimento de estudantes ERASMUS 1º e 2º semestre
Blended Intensive Programme Silent Threat - Tactical, Forensic, and Medical Simulation of a Poisoning Case
Campanha de recolha de medicamentos fora de uso – Semana de Farmácia
CLIP – Oporto International School
Concurso de Fotografia 2º Edição
Consultas de Osteopatia no Apoio ao Peregrino Fátima
Criação da página GO-OLD. Promoção de combate ao idadismo
Dia do Estudante
Dia Mundial da Fisioterapia
Dia Nacional do Pensamento Crítico: encontro de apresentação dos melhores cenários
Dinamização GAM Penafiel
Divulgação e promoção de iniciativas da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia junto da comunidade docente da CESPU.
ECCs Medicina Desportiva
Educação para a saúde – "Estatuto de Cuidador Informal"
Elaboração de um vídeo promocional no âmbito das comemorações do Dia Internacional do Microrganismo (IMD 2023). (https://www.youtube.com/watch?v=DYVQWBHrXk).
Empresa de recrutamento
Erasmus Integration Week – 1st semester
Evento: "Sou enfermeiro e agora"
Formação sobre como realizar goteiras oclusais com equipamento "Erkodente"
Gestão do Stress e Promoção do Bem-Estar Semana de acolhimento de novos estudantes Unidades orgânicas do IPSN

Jornadas de Prótese Dentária
Limpeza de uma parte do jardim Associação para a Inclusão de Jovens e Adulto e disponibilização de várias plantas
Limpeza de uma parte do jardim Associação para a Inclusão de Jovens e Adulto e disponibilização de várias plantas
Medicamentos de Alerta Máximo"
Medição de Parâmetros Bioquímicos (Tensão Arterial e Glicemia) – Semana de Farmácia
Open day "Fisioterapeuta: Quem é?" CLIP – Oporto International School
Organização do Dia da Escola contra o idadismo
Organização do Seminário "You can be part of the change: Improving literacy about Antimicrobial Resistance and Science Communication"
Organização do VI Encontro de Gerontologia - Desenvolvimento de Cartaz e divulgação
Organização e participação nas atividades de acolhimento dos estudantes do 1º ano
Palestra "Alimentação Mediterrânica e sustentabilidade"
Palestra para apresentação do Grupo de Acolhimento e Integração Académica e apresentação do Concurso de Fotografia 2ª Edição
Palestra para Integração Académica aos novos estudantes 2023/2024 na Rede de Mentoria ALL_IN_CESPU na ESTeSTS
Participação com Estudantes do 1º ano do curso de licenciatura em enfermagem no Dia do Ambiente
Participação no workshop " Comportamentos inclusivos " Palestra" Sustentabilidade alimentar"
Pedipaper e pic-nic
Pharmacy Week
PodoFátima – Apoio aos peregrinos a Fátima
RAC - Ride Against Cancer (SPINNING 24 IPO)
Rastreio Cardiovascular
Receção a Novos Estudantes - Concurso de Fotografia
Receção a Novos Estudantes- Comportamentos Inclusivos
Receção a Novos Estudantes- PeddyPaper
RITMO
RITMO- Literacia em Saúde
Saúde em Movimento
Semana de Acolhimento e Integração Académica aos/às novos/as estudantes 2023/2024 FISIOPAPER
Seminário de Comportamentos Inclusivos
Seminário Sara Cunha
Seminário sobre literacia em saúde: estratégias na Saúde Mental
Seminário: "Nutrição no Idoso" – Semana de Farmácia
Seminário: Linguagem inclusiva – mudar comportamentos e práticas
Seminário: Práticas de comunicação no atendimento público
Seminário: Referências bibliográficas e a norma APA
Sessão – "Ingresso no mercado de trabalho"
Sessão - Como se inscreverem para a Ordem dos Enfermeiros
Sessão de educação alimentar interativa- Colégio Jardim das Cores
Sessão de educação para a saúde: "O método de contagem de hidratos de carbono no Doente com Diabetes Mellitus"

Sessão de educação para a saúde: "A primeira visita domiciliária á puérpera e ao recém-nascido"
Sessão de educação para a saúde: "Prevenção de úlceras por pressão"
Sessão de Esclarecimento: Prevenção do Abuso de Drogas e comportamentos aditivos nos Jovens – Semana de Farmácia
Sessão educação para a saúde: "Alimentação do doente com Diabetes"
Sessão educação para a saúde: "Alimentação e Diabetes"
Sessão educação para a saúde: "Autoexame da mama"
Sessão educação para a saúde: "Basta uma Gota"
Sessão educação para a saúde: "Diabetes Mellitus: prevenção de complicações"
Sessão educação para a saúde: "Dispositivos de auxílio para Prestadores de Cuidados Informais"
Sessão educação para a saúde: "Doenças Sexualmente Transmissíveis – Intervir para prevenir"
Sessão educação para a saúde: "DST – intervir para prevenir"
Sessão educação para a saúde: "Educação em inaloterapia"
Sessão educação para a saúde: "Folha de Auto Medição da Pressão Arterial"
Sessão educação para a saúde: "Guia das porções alimentares."
Sessão educação para a saúde: "Guia Prático para uma alimentação saudável"
Sessão educação para a saúde: "Hipertensão Arterial"
Sessão educação para a saúde: "Interferência do Uso Excessivo de Dispositivos Eletrónicos na Higiene do Sono nas Crianças e Adolescentes"
Sessão educação para a saúde: "Medicamentos LASA"
Sessão educação para a saúde: "O que Escondem os Alimentos"
Sessão educação para a saúde: "O sal que não se vê – Hipertensão Arterial"
Sessão educação para a saúde: "Preservar sorrisos: educação para uma boa saúde oral"
Sessão educação para a saúde: "Prevenção do <i>Bullying</i> em adolescentes"
Sessão educação para a saúde: "Promoção de saúde respiratória DPOC, Asma e educação terapia inalatória"
Sessão educação para a saúde: "Recomendações na alimentação"
Sessão educação para a saúde: "Resiliência para Cuidar"
Sessão educação para a saúde: "Risco de Quedas"
Sessão educação para a saúde: Comunicação eficaz na transição de cuidados – Metodologia ISBAR
Sessão educação para a saúde: Comunicação verbal e não verbal
Sessão educação para a saúde: Panfleto – "O que Escondem os Alimentos"
Sessões de Educação em Saúde dirigidas aos participantes do Programa ASA em colaboração com a Câmara Municipal de Valongo
Suporte Básico de Vida Desfibrilhador Automático Externo
Técnicas de relaxamento, para diminuição dos níveis de stress e ansiedade Pós-COVID19 - Semana de acolhimento de novos estudantes Unidades orgânicas do IPSN
VENTIMIGUIS-CAREER
Visita de Estudo – Arquivo Distrital do Porto
Visita de Estudo – Exposição Bodies
Visita de Estudo "World of Beauty Congress"
Visita de estudo à BIAL

Visita de Estudo à Expo Bodies - Exposição do Corpo Humano
Visita de Estudo a Feira de Estética e Cosmética
Visita de estudo a Indústria Farmacêutica
Visita de estudo ao Museu da Farmácia / ANF
Visita de estudo ao Parque da Devesa
Workshop "Promoção de comportamentos inclusivos" _ESSVA e ESTsTS
Workshop "Rotinas de Cuidados com a pele do rosto" – Semana de Farmácia
Workshop sobre literacia em saúde na prática
Workshop sobre o Código de procedimento administrativo e elaboração de atas no contexto da saúde
Workshop: "Plantas Medicinais e os seus benefícios" – Semana de Farmácia
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS
I Encontro sobre Sistemas de Informação em Enfermagem, IPO Porto.
1ª Jornadas Científicas do Hospital Agostinho Ribeiro, Casa das Artes, Felgueiras.
1ª Jornadas de Bioética. Gandra. Entidade promotora Comissões de Ética da CESPU. [membro da comissão organizadora]. Gandra, Paredes.
Comissão Organizadora da Conferência N@VOS PROBLEMAS E N@VOS CAMINHOS NO SUCESSO ESCOLAR NO ENSINO SUPERIOR, no dia 24/11/2023.
Comissão Organizadora do 4º Meeting de Fisioterapia do Instituto Politécnico de Saúde do Norte –CESPU, "Inteligência artificial em fisioterapia: aplicada em contexto académico e clínico", realizado na Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa, no dia 18 de maio de 2024.
COMversas de Fim de Tarde – Desvendar Mitos e Verdades em Cuidados Paliativos: Reflexão para melhor cuidar.
COMversas de Fim de Tarde – Questões ético-deontológicas da Eutanásia e da morte medicamente assistida
Congresso Enfermagem Perioperatória - Tecnologia, Inovação e Cuidados de Excelência. [membro da comissão científica]. Serviço de Bloco operatório e Unidade de Cirurgia Ambulatória do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, Lousada.
Congresso Internacional de Controlo de Infeção 2023 . Evento online Ixus Formação e Consultadoria.
Congresso Internacional de Controlo de Infeção 2024, Ixus Formação e Consultadoria, que se realizou via On-Line, ZOOM, entre 21 e 22 de março de 2024
Congresso Internacional de Cuidados Continuados 2024, que se realizou via On-Line, ZOOM
Congresso Internacional de Cuidados Continuados Evento online Ixus Formação e Consultadoria.
Congresso Nacional de Podologia
Dia do Pensamento Critico no Ensino Superior do IPSN
Dia Europeu do Enfermeiro Perioperatório Enfermagem Perioperatório: Futuro e Inovação. [membro da comissão científica]. Bloco Operatório do Hospital Pedro Hispano.
Dia Interinstitucional do PC no Ensino Superior
Enfermagem às Quintas – Percurso de cuidados de saúde integrados nas ULS", da SRNOE
I Congresso Internacionais da APAPEnf+ - Ambientes de Prática de Enfermagem Positivos: Diversidade, Inclusão e Valorização nos Ambientes de Prática de Enfermagem", [membro da comissão organizadora], Vila Nova de Gaia, 2023.
I Congresso Internacional da APAPEnf+; Vila nova de Gaia – junho 2024
I Encontro sobre Sistemas de Informação em Enfermagem, IPO Porto.
I Jornadas Internacionais da APAPEnf+ - Ambientes de Prática de Enfermagem Positivos: Realidade ou Utopia [membro da comissão organizadora], Póvoa de Varzim, 2023.
I Seminário De Supervisão Clínica Em Enfermagem - Reflexões Para A Prática

I Seminário em Supervisão Clínica em Enfermagem, Escola Superior de Saúde do Vale do Ave, Vila Nova de Famalicão, Portugal.
I Simpósio de Emergência Médica Pré-Hospitalar
II Jornadas de Secretariado Clínico
II Simpósio Internacional de Inovação, Tecnologias e Jogos em Saúde. [membro da comissão científica]. ADITGameS.
III Congresso Internacional Up To Date Emergência
III Simpósio Internacional de Inovação, Tecnologias e Jogos em Saúde – Tecnologia e Gamificação aplicada á Saúde. [membro da comissão científica]. ADITGameS.
III Simpósio Internacional de Inovação, Tecnologias e Jogos em Saúde – Tecnologia e Gamificação aplicada á Saúde. [membro da comissão organizadora]. ADITGameS.
Jornadas Científicas Cuidar+ “Cuidar da Saúde e Cuidar do Ambiente”. [membro da comissão organizadora]. ESEnFTS, Penafiel, Portugal
Jornadas de Enfermagem Perioperatória em Oncologia do IPO-Porto. [presidente da comissão científica] IPO, Porto.
Jornadas de Prótese Dentária realizada no dia 12-07-2024
Jornadas Pé Diabético
Membro da comissão Científica "Dia Mundial da Saúde Sexual" ULSTS
Membro da comissão Científica "Jornadas TSDT do CHTS"
Membro da Comissão Científica do 4º Meeting de Fisioterapia IPSN com o tema “Inteligência Artificial em Fisioterapia: Aplicada em Contexto Académico e Clínico”. Campus Universitário de Gandra, organizado pelo Curso de Fisioterapia da Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa.
Membro da Comissão Científica do Webinar "Reconhecimento de Dor e Escalas de Dor em Cães e Gatos", Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa (ESTeSTS/IPSN) – CESPU
Membro da Comissão Organizadora das "I Jornadas de Enfermagem Veterinária: Serviços Assistidos por Animais", Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa (ESTeSTS/IPSN) - CESPU, 17 maio de 2024.
Membro da comissão Organizadora Do Encontro "Portugal AVC, Juntos para superar "Paredes,28/9/24
Membro da Comissão Organizadora do Simpósio “Importância das propriedades de medida e dos métodos de medição na investigação e na prática clínica”, que decorreu no dia 5 de março de 2024 no Campus Universitário de Gandra, organizado pelo Curso de Fisioterapia da Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa.
Membro da Comissão Organizadora do Simpósio “Pensamento Crítico e Trabalho Colaborativo em Contexto Clínico na Fisioterapia”, organizado pelo Curso de Fisioterapia da Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa, 20 de abril de 2024.
Organizou o Seminário “Ser Fisioterapeuta também é investigar”, que decorreu no dia 1 de março de 2024, com a duração total de 2 horas, no Campus Universitário de Gandra, promovido pelo Curso de Fisioterapia da Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa.
PhD Day 2023: "The Impact of Science: How Research Shapes Society?"
Presidente da Comissão Organizadora do 4º Meeting de Fisioterapia do Instituto Politécnico de Saúde do Norte - CESPU: "Inteligência artificial em fisioterapia aplicada em contexto académico e clínico", na ESTeSTS. 18 de maio de 2024.
Presidente da Comissão Organizadora do 4º Meeting de Fisioterapia do Instituto Politécnico de Saúde do Norte – CESPU, "Inteligência artificial em fisioterapia: aplicada em contexto académico e clínico", realizado na Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa
Seminário "Pensar Saúde Mental", Escola Superior de Saúde do Vale do Ave, Vila Nova de Famalicão, Portugal.
Simpósio de Podiatria Geriátrica
Simposium Aleitamento Materno: Alternativa Segura e Eficaz na Nutrição Infantil
Simposium Aleitamento Materno: Alternativa Segura e Eficaz na Nutrição Infantil. Gandra, 12 de abril de 2024

V Congresso Nacional das Unidades de Cuidados na Comunidade
VI Encontro de Gerontologia. Ser idoso: o envelhecimento como agente de mudança. Auditório da ESSVA.
Webinar “Enfermagem de Reabilitação à pessoa em situação crítica”, evento online, Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação da Ordem dos Enfermeiros.
Webinar “Enfermagem de Reabilitação e o exercício físico: Ponte para a independência no autocuidado”, evento online, Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação da Ordem dos Enfermeiros.
Webinar: Avaliação do Risco de lesão decorrente do posicionamento cirúrgico/ “Risk assessment of injuries caused by surgical positioning. [membro da comissão científica], ESEnFTS, Penafiel, Portugal. https://www.cespu.pt/noticias-e-eventos/2024/04/webinar-conference-avaliacao-de-lesoes-decorrentes-do-posicionamento-cirurgico/
Webinar: Avaliação do Risco de lesão decorrente do posicionamento cirúrgico/ “Risk assessment of injuries caused by surgical positioning. [presidente da comissão organizadora], Portugal. https://www.cespu.pt/noticias-e-eventos/2024/04/webinar-conference-avaliacao-de-lesoes-decorrentes-do-posicionamento-cirurgico/
Workshop Comer saudável em dias festivos. Gandra, 15 de dezembro de 2023
XVI Jornadas Internacionais de Saúde Materna e Obstétrica
XXXI Jornadas de Alcoologia da SPA e 4º Congresso Internacional - IntNSA Portugal: Rumo à Transformação: Navegando pelos Comportamentos Aditivos, Escola Superior de Enfermagem – Polo Artur Ravara, Lisboa, Portugal.
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE
“Dádiva de Sangue”, 17 de junho de 2024, Empresa Textil com sede em Freamunde público-alvo: gestores e colaboradores, com idades superiores a 18 anos e inferiores a 65 anos; objetivo: sensibilizar a população para a dádiva de sangue
“Doar é Salvar”, 5 de abril de 2024 na Banda de música de São Martinho de Campo; público-alvo: Músicos da banda; objetivo: motivar a população para a dádiva de sangue
“Doar Sangue, Salvar Vidas”, 17 de abril de 2024 Junta de Freguesia de Rebordosa; público-alvo: funcionários e colaboradores, com idades compreendidas entre os 18 e 65 anos; objetivo: motivar a população para a dádiva de sangue
“Doar Sangue”, 19 de abril de 2024. Escola Profissional de Valongo; público-alvo: discentes, docentes e não docentes, com idades superiores a 18 anos e inferiores a 65 anos; objetivo: motivar a população para a dádiva de sangue
“Doe Sangue, Doe Vida!”, 21 de junho de 2024, Centro Social de Sobrado; público-alvo: docentes e funcionários, com idades superiores a 18 anos e inferiores a 65 anos; objetivo: desmistificar e motivar a população para a dádiva de sangue
“Estilos de vida saudáveis: alimentação e padrão de sono”, 1 de março de 2024 na escola eb2.3 de Paços de Ferreira; público-alvo: Estudantes da turma 6º C e 5º B da escola e.b2.3 de Paços de Ferreira; objetivo: promover um padrão de sono regular e uma alimentação saudável nos estudantes
“Estilos de vida saudáveis: alimentação e padrão de sono”, 14 de fevereiro de 2024 na escola eb2.3 de Paços de Ferreira; público-alvo: Estudantes da turma 6º F, 5º A e 6º I da escola e.b2.3 de Paços de Ferreira; objetivo: promover um padrão de sono regular e uma alimentação saudável nos estudantes
“Estilos de vida saudáveis: alimentação e padrão de sono”, 17 de fevereiro de 2024 na escola eb2.3 de Paços de Ferreira; público-alvo: Estudantes da turma 6º B, 5º F e 6º A da escola e.b2.3 de Paços de Ferreira; objetivo: promover um padrão de sono regular e uma alimentação saudável nos estudantes
“Hospital dos Brinquedos”, nos dias 31 de maio no Centro Escolar de Freamunde; público-alvo: crianças do pré-escolar e ensino básico (3-10 anos); objetivos: fomentar a adoção de comportamentos de saúde; desmistificar a prestação de cuidados de saúde.
Advanced Cardiovascular Life Support (11 cursos)
Atividade “Dia Mundial da Fisioterapia” Associação para o Desenvolvimento de Rebordosa.
Atividade “Fisioterapeuta: quem é?” Externato Ribadouro no Porto.
Biodiversidade
Consultas de Osteopatia na Câmara de Viana do Castelo

Consultas de Osteopatia na Câmara de Vila Nova de Famalicão
Consultas de Osteopatia nas Empresas
Cuidados com o Sono – Licenciatura em Fisiologia Clínica
Cuidados de Beleza – CTeSP em Estética, Cosmética e Bem-Estar
Cuidados de Higienização do meio – CTeSP em Bioanálises e Controlo
Elaboração e realização das provas de acesso ao Ensino Superior de candidaturas especiais Ingresso CESPU, CrI e CESPU Europa.
Eletrocardiografia e Farmacologia em Emergência (6 cursos)
Exercício – CTeSP em Saúde e Exercício
Fisioterapia: Promover a Saúde – Licenciatura em Fisioterapia
Formação em Primeiros Socorros
Formação para monitores de estudantes em Ensino Clínico
Lecionação do curso de preparação para a entrada no Ensino Superior de Maiores de 23 Ingresso CESPU, CrI e CESPU Europa.
Mercado da Saúde 2024
Mitos e Verdades da Radiação – Licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia
O uso correto do medicamento
Open Day ESSVA 2024
Organizado por Terapias dos Nossos Dias-Trilhos de história e cultura com saúde (Sessão 1): desenvolvimento e atividade física na infância/ Penafiel
Organizado por Terapias dos Nossos Dias-Trilhos de história e cultura com saúde (Sessão 2): Arte, Terapias na música e dança /Marco de Canavezes
Organizado por Terapias dos Nossos Dias-Trilhos de história e cultura com saúde (Sessão 3):: Exercício Terapêutico, pela sua Saúde/ Celorico de Basto
Organizado por Terapias dos Nossos Dias-Trilhos de história e cultura com saúde (Sessão 4):Saúde Mental "Emoções em Movimento" / Lousada
Organizado por Terapias dos Nossos Dias-Trilhos de história e cultura com saúde (Sessão 5):: Exercício Terapêutico, pela sua Saúde/ Castelo de Paiva
Organizado por Terapias dos Nossos Dias-Trilhos de história e cultura com saúde (Sessão 6): Desporto Adaptado /Amarante
Organizado por Terapias dos Nossos Dias-Trilhos de história e cultura com saúde (Sessão 7): Patologia Cardiovascular/ Paredes
Osteopatia: quando, porquê e com quem? – Licenciatura em Osteopatia
Participação nas consultas de Osteopatia
Pós-Graduação em Prática Hospitalar Avançada
Projeto Biodiversidade... Conhecer para Saúde e Bem-Estar
Projeto Eco Escolas
Projeto Move and Grow
Projeto Universidade Sénior: "Gestão de situações de emergência" - Licenciatura em Enfermagem
Projeto Universidade Sénior: Consultas de Podologia- Licenciatura em Podologia
Projeto Universidade Sénior: Cuidados Gerais do Pé - Licenciatura em Podologia
Projeto Universidade Sénior: Educação para a Saúde - Alimentação - CTeSP em Gerontologia

Projeto Universidade Sénior: Fortalecer a sua participação social e contribuir para reforçar o exercício dos seus direitos e deveres de cidadania - CTeSP em Secretariado Clínico
Rede de Pensamento Crítico Crithinknet, Dia do Pensamento Crítico do IPSN Ana Paula Botto IPSN.
Suplementação Alimentar – CTeSP em Suplementação, Saúde e Bem-Estar
Termalismo – CTeSP em Termalismo e Bem-Estar
Universidade de Verão na Escola Superior de Saúde do Vale do Ave - CM Vila Nova de Famalicão
Via Aérea Essentials (6 cursos)
Workshop "Musicalmente Saudável" Escola Secundária de Felgueiras.
Workshop "Saúde Postural" Escola Secundária de Felgueiras.

